



Mapeamento no acervo da Universidade Federal da Bahia: sob a ótica artística e cultural – bens materiais e imateriais

Relatório parte 1



Lídia Brandão Toutain
Joseane Oliveira da Cruz
Coordenação e Organização



Mapeamento no acervo da Universidade Federal da Bahia: sob a ótica artística e cultural – bens materiais e imateriais

Resultado do trabalho de Pesquisa Inventário Patrimônio Artístico da UFBA com participação de Graduandos, de várias áreas, que atuaram por meio de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), Bolsistas Permanecer (Proae) e bolsista da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Lídia Brandão Toutain
Joseane Oliveira da Cruz
Coordenação e Organização

Relatório parte 1

SALVADOR

2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

João Carlos Pires da Silva

Reitor

Vice Reitor

Paulo Miguez

Instituto de Ciência da Informação (ICI/UFBA)

Docente Titular e Decana

Prof.^a Dr.^a Lúdia Maria Batista Brandão Toutain (Coordenação e Organização)

Coordenadora Executiva
Joseane Oliveira da Cruz

Colaborador/autor

Ana Maria Cerqueira Lima (UFBA)

Revisão
Cristóvão Mascarenhas

Técnicos-administrativos

Inácia Maria Encarnação
Talita Veiga

Créditos

Capa com obra de Bel Borba, no Campus da Ufba, em Ondina
Fotografia: Nilton Nascimento.

Estudantes de graduação¹

Aline Carvalho
Angela Reis Teixeira
Angelo Matos Santana
Bruno Eduardo da Silva
Carine da Silva Bonfim
Daruane Ferreira da Silva
Graziele Nogueira
Giriaci Cruz Andrade
Guilherme Tharso da Silva Oliveira
Jailton Barbosa Viriato (in memorian)
Jailma Costa Brito
Justino Moisés da Silva Domingues
Nilton César Nascimento dos Santos
Paula Cristina Gomes Silvestre
Patricia Prates
Ricardo Pinheiro
Rosali Sobreira

¹ Graduandos que atuaram por meio de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), bolsistas Permanecer e bolsista da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

T221 Mapeamento no acervo da Universidade Federal da Bahia: sob a ótica artística e cultural: bens materiais e imateriais. Relatório parte 1.

/ Lidia Brandão Toutain; Joseane Oliveira da Cruz, organizadoras. - Salvador: CPARq 2023.

326 p. ; il.

ISBN:

1. Acervo – Universidade Federal da Bahia; 2 Acervo – artístico; 3. Acervo – cultural; 4. Acervo – bens materiais; 5. Acervo – bens imateriais; 6. Acervo – mapeamento. I. Título.

CDD 70. 069.5

CDU – 7 (0.03)

Elaborada por Vilma Gravatá da Conceição – CRB-5:BA-001564/O

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	7
UNIDADES DA UFBA	
<i>Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa</i>	12
<i>Administração</i>	
<i>Faculdade de Administração</i>	123
<i>Arquitetura</i>	
<i>Faculdade de Arquitetura</i>	131
<i>Ciência da Informação</i>	
<i>Instituto de Ciência da Informação</i>	147
<i>Dança</i>	
<i>Escola de Dança</i>	161
<i>Direito</i>	
<i>Faculdade de Direito</i>	167
<i>Filosofia</i>	
<i>Faculdade de Filosofia</i>	213
<i>Medicina</i>	
<i>Faculdade de Medicina</i>	234
<i>Politécnica</i>	
<i>Escola Politécnica</i>	287
REFERÊNCIAS	321
SOBRE OS COLABORADORES/AUTORES	322

APRESENTAÇÃO

Os numerosos acervos de notório valor histórico, científico, artístico, cultural e ambiental da Universidade Federal da Bahia (UFBA) requerem, em caráter de urgência, o estabelecimento de parâmetros uniformes e eficientes para o seu mapeamento e proteção. Como passo inicial da gestão de bens patrimoniais, nos moldes da reconhecida conservação preventiva, apontamos o inventário de acervos, composto de cadastro e da classificação individual do estado de conservação dos exemplares nas diversas unidades acadêmicas, o que possibilitará identificar com precisão a localização das obras, em conjunto com as informações que contribuirão para as estratégias de preservação patrimonial. Munidos dessa necessidade, os professores Lídia Brandão Toutain, João Carlos Silveira Dannemann e a Técnica Administrativa Ana Maria Cerqueira Lima desenvolveram, em 2012, o Projeto “Plano Diretor Institucional (PDI) Inventário patrimônio artístico da UFBA: política de preservação, conservação e restauração”.

O projeto foi contemplado com financiamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), com bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) e da UFBA. O acompanhamento executivo da mestre e arquivista Joseane Oliveira da Cruz tornou-se um dos elos de apoio técnico com os estagiários do Programa Permanecer, que faz parte das ações da Coordenadoria de Ações Afirmativas, Educação e Diversidade da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proae) da UFBA, com o apoio também da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) da UFBA e de diversos cursos de graduação da universidade. Teve-se ainda a participação da mestre e museóloga Talita Veiga Gomes e da arquivista Inácia Maria Encarnação, ambas funcionárias do Sistema de Bibliotecas (SIBI) da UFBA. Em todo o projeto, participaram 18 bolsistas, os quais foram alternando à medida que colaram grau. Os dirigentes das Unidades da UFBA deram apoio incondicional ao projeto, permitindo a entrada e registro nas salas dos órgãos mencionados no estudo.

Como principais resultados obtidos por meio do projeto, houve a preservação e disseminação da informação no que se refere ao patrimônio

artístico cultural da UFBA e ampliação do conhecimento sobre as obras mapeadas que fazem parte do patrimônio institucional.

O mapeamento das obras visa ao registro do patrimônio cultural, em plataforma digital, algo que até o início deste projeto não tinha registro digital, o qual foi realizado, a partir do projeto Inventário Patrimônio Artístico Cultural na UFBA por meio da amostra das obras das suas unidades de ensino e administrativas. Com essa maior visibilidade do patrimônio artístico e cultural da instituição, teremos uma política de segurança do acervo mais bem delineada, uma vez que todos os bens materiais e imateriais passam a ser do conhecimento da sociedade em geral, com registro oficial na UFBA.

O mapeamento das obras visa o registro do patrimônio cultural, em plataforma digital, algo que até o início deste projeto não existia, o qual foi realizado a partir do Projeto Inventário Patrimônio Artístico Cultural na UFBA, por meio das amostras das obras de suas unidades de ensino e administrativas.

Através desse mapeamento inicial, damos uma maior visibilidade do patrimônio artístico e cultural da Instituição, colaborando para o estabelecimento de uma política de segurança para esse patrimônio, ressaltando a necessidade da criação de um Setor responsável pelo registro, preservação e conservação do mesmo ao longo do tempo, de modo que todos os bens tanto materiais como imateriais passam a ser do conhecimento da sociedade em geral, com registro oficial na UFBA.

Lídia Maria Batista Brandão Toutain

Coordenadora do projeto

Professora titular e decana do ICI da UFBA

INTRODUÇÃO

Este relatório visa registrar a parte inicial do Projeto “Plano Diretor Institucional (PDI) – Inventário do patrimônio artístico da UFBA: política de preservação, conservação e restauração”. O acervo de bens patrimoniais da Universidade Federal da Bahia (UFBA) carece de um cadastro preciso e atualizado, sendo importante também a democratização do acesso às informações relacionadas. Isso levou a Reitoria, através do Sistema de Informação (SIC) e da Escola de Belas Artes (EBA), a buscarem suprir essa deficiência, utilizando preliminarmente o acervo das unidades de ensino e da Reitoria da UFBA como piloto para o desenvolvimento do inventário. Como a UFBA ainda não possui uma política de preservação, conservação e restauração, existe uma ameaça à memória relativa a esse patrimônio. Dessa forma, torna-se necessário criar políticas de preservação do patrimônio, aqui denominadas Plano Diretor Institucional (PDI), iniciando-se pelo inventário, para reconhecimento do acervo e criação da base de dados de referência, que permitirá a disseminação do seu conteúdo e a perpetuação de informações.

Em função da quantidade e diversidade dos acervos patrimoniais da UFBA, foram propostos, em 2014, seis subprojetos que contemplam um conjunto específico de tipologias e que exigiram Grupos de Trabalho (GTs) multidisciplinares, com profissionais especializados nas diferentes áreas de conhecimento, assim como o estabelecimento de um cronograma para o desenvolvimento do inventário. Todos os GTs discutiram em conjunto e individualmente e estiveram submetidos à Comissão de Políticas de Acervo da UFBA. Os GTs propostos foram os seguintes:

- GT I: Bens imóveis (arquitetura, urbanismo e paisagismo);
- GT II: Meio ambiente e recursos naturais;
- GT III: Registros documentais (bibliotecas, arquivos, discotecas, filmotecas, mídias eletrônicas);
- GT IV: Bens móveis e integrados à arquitetura (arqueologia, etnografia, artes visuais, *design* e similares);
- GT V: Coleções especiais (acervos científicos, história natural e botânica);

- GT VI: Patrimônio imaterial.

O início do projeto em 2014, no *campi* da UFBA em Salvador, contemplou o GT III, com destaque para o acervo fotográfico; o GT V; e tão relevantes quanto os bens materiais, os de natureza imaterial, GT VI, com o registro da Praça das Artes, no *campus* de Ondina. A detecção do patrimônio imaterial da UFBA atende a uma demanda contemporânea, prevista no Decreto nº 3.551, de 4 de agosto de 2000, que instituiu o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial e definiu um programa voltado especialmente para esses bens. O decreto rege o processo de reconhecimento dos bens culturais imateriais, institui o registro e, com ele, o compromisso do Estado em inventariar, documentar, produzir conhecimento e apoiar a dinâmica dessas práticas socioculturais. Fomenta um amplo processo de conhecimento, comunicação, expressão de aspirações e reivindicações entre diversos grupos sociais.

O registro é um instrumento legal que garante o reconhecimento e a valorização desses bens. Registram-se saberes e celebrações, rituais e formas de expressão e os espaços onde essas práticas se desenvolvem (IPHAN, 2006b, p. 22). A identificação desses últimos permitirá identificar a contribuição da UFBA nas tradições populares brasileiras, bem como verificar o surgimento de processos institucionais próprios do saber e do fazer.

Cientes dos avanços tecnológicos na sociedade, percebemos a grande necessidade de identificar e descrever a documentação fotográfica, sendo o foco do projeto as fotografias em formato analógico e, digitalização destas, para preservar os originais e disponibilizá-las para a pesquisa, algo que foi possível por meio do projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic).

Como metodologia, foram adotadas normas, atividades intelectuais e técnicas compatíveis aos princípios básicos da Arquivologia, em que se buscou a partir do diagnóstico compreender a função, produção e documentação, para assim haver a disseminação e acesso à informação.

Por meio da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (Nobrade) (BRASIL, 2006), base para a descrição arquivística, pôde-se inventariar e

incluir na planilha do Excel as informações das fotografias, o que facilitou e possibilitou maior alcance dos usuários à documentação fotográfica pertencente à memória da UFBA, onde estão documentos relacionados aos ex-reitores, suas atuações e eventos na instituição.

METODOLOGIA

Em relação ao inventário das fotografias, o universo da pesquisa foi a documentação fotográfica (aproximadamente 2 mil), referente aos reitorados na UFBA. Além disso, foi utilizada como referência histórica a obra *UFBA do século XIX ao século XX*, organizada por Lidia Toutain e Rubens Silva (2010). Na apreciação dos dados coletados, foi utilizada como técnica a abordagem sócio-histórica; optou-se por analisar e identificar o acervo, a partir do inventário deste. As categorias de análise foram: 1. “Identificação do órgão produtor”; 2. “Reitores e atividades geradas durante os eventos”; 3. “Tipologia documental”, na qual há referência direta a partir das informações obtidas na documentação e outras fontes documentais a serem utilizadas neste estudo.

Houve também a identificação e descrição da documentação existente no Arquivo Histórico da Memória – Lugares de Memória, em que se realizou o processamento técnico que compreendeu as seguintes atividades: pesquisa documental e identificação preliminar; revisão e acondicionamento documental. Em seguida, realizou-se a coleta de dados e a preparação dos documentos para a digitalização conforme as recomendações do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq) e resolução de procedimentos para digitalização.

Posteriormente, na terceira etapa, houve o cadastramento em planilha do Microsoft Windows Excel, após a elaboração de espelhos e etiquetas com referências sumárias para a identificação visual das pastas e/ou caixas-arquivo (impressão e fixação de etiquetas). Na quarta etapa, procedeu-se o acondicionamento dos documentos tratados e devidamente etiquetados nas pastas ou caixas-box em arquivos de aço, seguindo as condutas técnicas necessárias à preservação, de acordo com os critérios de ordenação definidos para cada espécie e tipo documental.

Na última etapa, ocorreu a divulgação dos trabalhos, os resultados parciais por meio da apresentação no Congresso UFBA e publicações nos respectivos anais. Essas publicações servirão para a divulgação do trabalho

realizado, bem como das informações relativas à história dos reitores e eventos da UFBA por meio da documentação fotográfica.

RESULTADOS

Como resultados e impactos esperados, houve a identificação do acervo das fotografias, contribuição do seu acesso, sendo fonte de informação, apoio história e memória. Além disso, o projeto possibilitou aos funcionários, docentes, discentes e sociedade em geral o acesso e uso aos acervos documentais de relevância acadêmica, científica e social, sob a guarda do Lugares de Memória da UFBA. Dessa maneira, também foi possível reconstituir as ações desses reitores e eventos, na busca de uma compreensão dos fatos ocorridos a esse setor social no país, no período (1946-2010), assim como contribuir para a preservação desse acervo. Observou-se ainda: maior promoção e disseminação da documentação fotográfica produzida na esfera da UFBA, divulgação do trabalho e grandes acontecimentos que marcaram a história na Bahia; atualização de perspectivas tecnológicas no âmbito da documentação fotográfica, dos arquivos, das bibliotecas, dos museus; e auxílio na formação dos estudantes bolsistas.

O projeto encarou o desafio de pensar um trabalho voltado a uma cultura preservacionista que esteja atenta para o jogo de identidades complexas e compostas de diversidades. Teve como finalidade inventariar o patrimônio artístico da UFBA, visando à preservação, à conservação e à restauração, garantido a segurança e a preservação da produção artística que compõe a memória de uma instituição, de modo a estabelecer os valores atuais do patrimônio da entidade, após o levantamento dos acervos por unidades.

Observou-se que há unidades com maior número de obras referenciadas como: a) Biblioteca Universitária Reitor Macedo (BURMC), onde destaca-se alguns subitens – conjunto com 30 peças de louças e cristais; 25 painéis dos artistas baianos para a BURMC/UFBA; obra coletiva com as assinaturas dos artistas que compuseram um vasto mosaico colorido e variado; b) Faculdade de Medicina da UFBA, onde pode-se ter acesso ao Estandarte da Faculdade de Medicina da Bahia, que acompanhou os acadêmicos até sua partida para Canudos; c) Escola Politécnica, além das obras localizadas nas áreas externas do *campus* de Ondina.

O projeto teve alteração em 2019 devido à pandemia de covid-19, que provocou o contingenciamento da atividade presencial nas unidades. Devido à dificuldade de acesso, não foi possível mapear tudo, dessa forma, fizemos um recorte, a partir dos itens contidos neste relatório. Por essa razão, não foi possível a realização do mapeamento das obras em algumas unidades da UFBA, a exemplo do Memorial de Enfermagem, Belas Artes, Faculdade de Comunicação, Faculdade de Biologia, onde, em alguns casos, havia a realização de reformas nos prédios.²

Vale ressaltar que, entre os desafios citados acima, houve também a falta de uniformidade das informações de algumas obras pois estas não continham descrições e faltavam detalhes, a exemplo, de obras sem tombo, sem nome do autor, sem dados bibliográficos.

Além disso, foi necessário realizar a revisão e conferência dos *links* nas páginas da Comissão Permanente de Arquivos (Cparq), em razão da atualização recente do sistema no Repositório Institucional da UFBA, que causou insegurança ao sistema, em relação às obras já registradas, sendo necessário refazer para que não ocorresse prejuízos das informações registradas.

Lídia Maria Batista Brandão

Coordenadora do Projeto

Professora titular e decana do ICI da UFBA

Joseane Oliveira da Cruz

Coordenadora-executiva

Mestre e arquivista do SIBI

² É possível obter outras informações na reportagem da TVUFBA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=a0adMqvychk>.

Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa

Jailton Almeida dos Santos Barbosa³
Daruane Ferreira da Silva⁴
Professora Dra. Lídia Brandão Toutain

A Biblioteca Central Reitor Macedo Costa (BURMC) foi criada em 1968 como um órgão suplementar da Universidade Federal da Bahia (UFBA), subordinada ao reitor, teve regimento interno aprovado pelo Conselho Universitário (Consuni) no dia 12 de maio de 1975 e, em agosto de 1983, passou a ocupar o edifício próprio no *campus* de Ondina. Sua missão é reunir, organizar, manter e divulgar a produção intelectual da UFBA e promover atividades culturais de interesse da comunidade, além de contribuir para o desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente, a biblioteca possui um amplo acervo que atende à comunidade do Instituto de Letras, da Faculdade de Comunicação, do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, do Instituto de Biologia, da Faculdade de Farmácia, da Escola de Medicina Veterinária e da Escola de Dança. A biblioteca compartilha suas instalações com a seção de Memória, localizada no segundo andar do prédio onde se encontra a Divisão de Coleções especiais com diversas seções como:

- 1. Acervos especiais:** acervo formado por coleções adquiridas por compra e doação, que pertenceram a nomes ilustres ligados à UFBA e à Bahia;
- 2. Obras raras:** acervo formado por livros e periódicos identificados de acordo com os critérios adotados e utilizados na identificação, conforme normas internacionais e adaptados aos interesses institucionais da UFBA;
- 3. Multimeios:** acervo formado por coleções de suportes midiáticos tais como: CDROM, fitas VHS, *slides*, fitas K7 e materiais audiovisuais (cartazes, gravuras, partituras e plantas arquitetônicas).

No último pavimento da BURMC, temos a coordenação do Lugares de Memória, que é constituído pelo Núcleo de Estudos Baianos, Núcleo Memorial UFBA e o Núcleo de Arquivos Históricos, Pessoais e Institucionais. Em alguns

³ Graduando em Arquitetura.

⁴ Graduanda em Fisioterapia.

fundos, há obras e quadros, a exemplo do Acervo de Documentação Histórica Musical (ADoHM), rica documentação produzida e acumulada pela Escola de Música da UFBA.⁵

No acervo do Fundo Frederico Edelweiss, há obras de patrimônio artístico e cultural além de documentos, manuscritos e impressos cujas áreas de conhecimento antropologia, história do Brasil, linguística, religião, viagens etc. não foram objetos de referência neste inventário. Outro acervo com patrimônio cultural é o do professor José Calasans, um dos maiores estudiosos sobre a guerra de Canudos (BA). O seu acervo possui rara e valiosa documentação tridimensional e obras sobre a Guerra de Canudos, criando o Núcleo Sertão, importante centro de pesquisa sobre o tema.

⁵ Mais informações podem ser verificadas em: <http://www.adohm.ufba.br/regulamento.html>.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/biblioteca-central-da-ufba>.

AUTOR: Eloina Neri.

ÉPOCA: 2005.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.101.

DIMENSÕES: com moldura 0,36 X 0,50 cm.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da coordenação da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa da Universidade Federal da Bahia (UFBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/carvalho-filho>.

AUTOR: Calasans Neto.

ÉPOCA: 2002.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.150.

DIMENSÕES: 0,62 x 0,83 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Lugares de Memória da Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Biblioteca Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: advogado, escritor e poeta.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/canhao>.

AUTOR: Ericksan.

ÉPOCA: 1996.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 006.

DIMENSÕES: 59 x 49 cm

TÉCNICA: tela polícromada.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Lugares de Memória da Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Biblioteca Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO RETRATADO: não.



Cena na qual pessoas parecem dirigir-se à igreja com torre una e cujo padre aparece na porta entreaberta. A cena retrata uma cidade simples, animais de carga. No verso, lê-se: “NÚCLEO DO SERTÃO SALVADOR. BAHIA 12.02.96”.

Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/indo-para-igreja>.

AUTOR: Ericksan.

ÉPOCA: 1996.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 007.

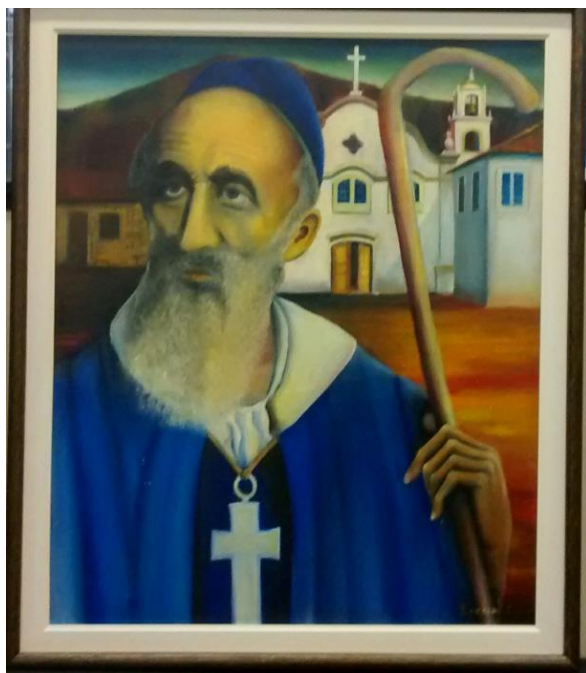
DIMENSÕES: 79 x 59 cm.

TÉCNICA: tela policromada.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Lugares de Memória da Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Biblioteca Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: não.

O RELIGIOSO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/o-religioso>.

AUTOR: Ericksan.

ÉPOCA: 1996.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

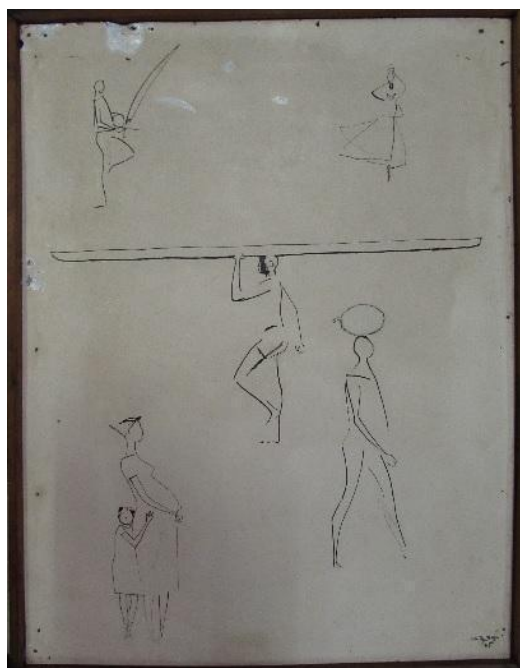
Nº DO TOMBO ATUAL: 003.

DIMENSÕES: 54,3 x 45,0 cm.

TÉCNICA: tela polícromada.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Lugares de Memória da Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Biblioteca Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: desconhecido.



Obra com fundo branco e com figuras humanas dispostas nos cantos, merecendo destaque um homem com uma grande prancha na cabeça.

Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desconhecido-15>.

AUTOR: Hector Julio Paride Bernabó – Carybé.

ÉPOCA: 1967.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.82.

DIMENSÕES: 0,51 x 0,67 cm.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da Superintendência da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Carybé, natural da Argentina, aos seis meses de nascido foi para Itália. Aos oito anos, a família veio para o Brasil. Tornou-se cidadão brasileiro desde 1957. Coursou a Escola Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro, é doutor *honoris causa* da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

ALTO DO PEPINO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/alto-do-pepino>.

AUTOR: Candoca.

ÉPOCA: 1966.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: UFBA-DM-SCP 198.524-3.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.99.

DIMENSÕES: com moldura 0,51 X 0,67 cm.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da coordenação da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desconhecido-5>.

AUTOR: Geraldo Rocha.

ÉPOCA: 1966.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.143.

DIMENSÕES: 0,52 X 0,67 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 2º e 3º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desconhecido-17>.

AUTOR: Odete.

ÉPOCA: 1966.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: UFBA-DM-SCP 198.521-9.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.100.

DIMENSÕES: com moldura 0,52 x 0,69 cm.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da coordenação da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desconhecido-3>.

AUTOR: Oswald.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.145.

DIMENSÕES: 0,52 X 0,67 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 2º e 3º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desconhecido-4>.

AUTOR: Leonardo Fontes de Alencar.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.144.

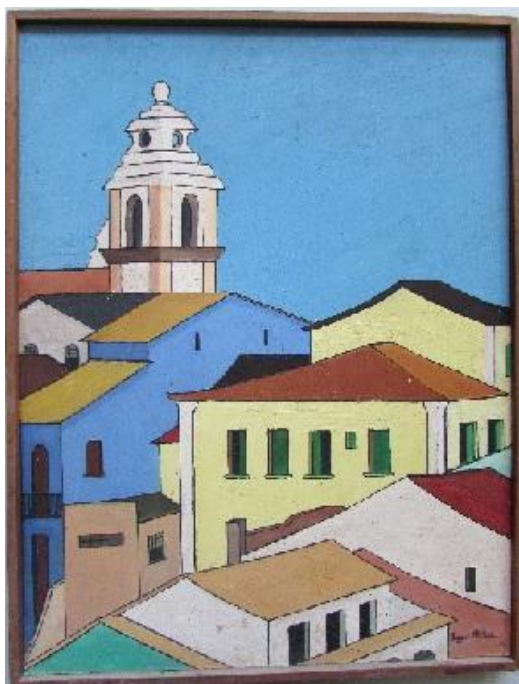
DIMENSÕES: 0,52 X 0,67 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 2º e 3º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Leonardo Fontes de Alencar nasceu no dia 7 de abril de 1940, em Estância (SE), filho de Eurydice Fontes de Alencar e Clodoaldo de Alencar.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com estado ruim de conservação.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desconhecido-6>.

AUTOR: Lygia M. Milton.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: UFBA-DM-SCP 144.820-0.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.142.

DIMENSÕES: 0,52 X 0,67 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 2º e 3º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: artista figurativista, dedicou-se a representar o ambiente urbano de Salvador, com uma abordagem geometrista. Em sua cidade natal, frequentou, por quatro anos, o curso livre da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia, onde teve como professor Rescala.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

CRUZ RIOS



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/cruz-rios>.

AUTOR:

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.151.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memória da Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Cruz Rios (1918-2004) foi advogado e jornalista.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

CONJUNTO COM 30 PEÇAS DE LOUÇAS E CRISTAIS



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/conjunto-de-loucas>.

AUTOR: desconhecido.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.149.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memória da Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

CLAUDIO VEIGA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/claudio-veiga>.

AUTOR: desconhecido.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.146.

DIMENSÕES: 0,52 X 0,65 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memória da Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: natural de Salvador, ele nasceu em 28 de maio de 1927, filho de Cláudio Mota da Veiga e Otávia de Andrade Veiga. Doutor em Letras e ex-diretor do Instituto de Letras da UFBA, Veiga presidiu a Academia de Letras da Bahia (ALB) por quase 25 anos.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

CAPELO DA UFBA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/capelo-da-ufba>.

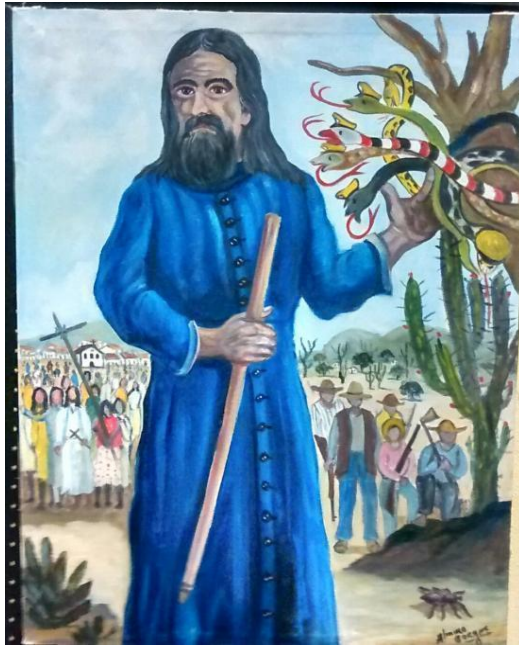
Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.157.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memória da Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO RETRATADO: na universidade, é insígnia complementar das vestes talares, indicativas do poder institucional e temporal inerente ao cargo de reitor, e com ele o Magnífico Reitor confere o grau nas solenidades específicas, assentando-o simbolicamente na cabeça do colando.

ANTÔNIO CONSELHEIRO – A INTUIÇÃO



Tela com cores vivas; retrata Conselheiro com batina azul e bastão na mão direita; na mão esquerda, toca meia dúzia de cobras com chapéus; em 2º plano, há um grupo de pessoas armadas e um grupo de devotos, ambos sem rostos; logo acima da assinatura destaca-se uma aranha marrom, provavelmente uma tarântula.

Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/antonio-conselheiro-intuicao>.

AUTOR: Almiro Borges.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 004.

DIMENSÕES: 80,0 x 60,0 cm.

TÉCNICA: tela polícromada.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Lugares de Memória – Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Almiro Borges nasceu em 29 de abril de 1933 na cidade de Araci (BA), veio residir nesta cidade ainda jovem, depois de passar uma temporada em Santa Luz (BA), trabalhando no setor de livreria.

BUSTO DE GUSTAVO SILVA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/busto-de-gustavo-silva>.

ÉPOCA: 1913.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.148.

DIMENSÕES: 0,26 x 0,66 x 0,37.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memórias da Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

JOAQUIM CRUZ RIOS



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/joaquim-cruz-rios-0>.

AUTOR: Voltaire Fraga.

ÉPOCA: 1951.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.155.

DIMENSÕES: 0,33 x 0,30 m.

TÉCNICA: fotografia.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memória da Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

JOAQUIM CRUZ RIOS



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/joaquim-cruz-rios>.

AUTOR: Voltaire Fraga.

ÉPOCA: 1951.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.156.

DIMENSÕES: 0,40 x 0,30 m.

TÉCNICA: fotografia.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memória da Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

IGREJA DA BARROQUINHA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/igreja-da-barroquinha>.

AUTOR: Cardoso.

ÉPOCA: 1965.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.123.

DIMENSÕES: 0,52 X 0,665 cm.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala de Coordenação da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra em bom estado de conservação.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desconhecido-2>.

AUTOR: Nacif Ganem.

ÉPOCA: 1965.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.121.

DIMENSÕES: 0,42 X 0,65 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Sala da contabilidade da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra em bom estado de conservação.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desconhecido-9>.

AUTOR: Willys.

ÉPOCA: 1965.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.139.

DIMENSÕES: 0,52 X 0,67 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 2º e o 3º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desconhecido-14>.

AUTOR: Francisco Liberato de Matos.

ÉPOCA: 1965.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.120.

DIMENSÕES: 0,49 X 0,65 cm.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da contabilidade da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Francisco Liberato de Mattos, conhecido como Chico Liberato (Salvador, 1936), é um artista plástico e cineasta brasileiro.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desconhecido>.

AUTOR: Lenio Braga.

ÉPOCA: 1965.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.98.

DIMENSÕES: com moldura 0,49 X 0,64 cm.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da coordenação da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Lenio Braga nasceu em Ribeirão Claro (PR), em 27 de junho de 1931. Mudou-se, em 1940, para São Paulo com nove anos de idade, onde estudou até completar o científico (Museu Virtual Lenio Braga). Foi em São Paulo que passou a 1ª fase de sua vida e onde iniciou a pintar.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desconhecido-8>.

AUTOR: Yeda Maria Correia de Oliveira.

ÉPOCA: 1965.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: UFBA-DM- SCP 144.505-7.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.140.

DIMENSÕES: 0,52 X 0,67 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 2º e o 3º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Yêdamaria nasceu em 1932 na cidade de Salvador. Em 1936, com aproximadamente seis anos, perdeu o pai. Após terminar os estudos secundários, graduou-se na Escola de Belas Artes da Bahia em 1959. Faleceu em Salvador em 2016.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com regular estado de conservação.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desconhecido-13>.

AUTOR: desconhecido.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.132.

DIMENSÕES: 0,52 X 0,67 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 2º e o 3º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra sem bom estado de conservação.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desconhecido-12>.

AUTOR: desconhecido.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.134.

DIMENSÕES: 0,52 X 0,67 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 2º e o 3º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com regular estado de conservação.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desconhecido-11>.

AUTOR: desconhecido.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: UFBA-DM- SCP 144.828-5.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

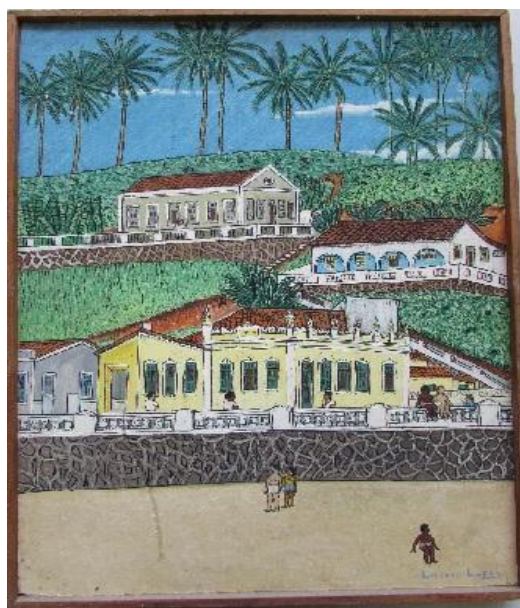
Nº DO TOMBO ATUAL: 2.136.

DIMENSÕES: 0,52 X 0,67 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 2º e o 3º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com regular estado de conservação.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desconhecido-10>.

AUTOR: Licídio Reginaldo Lopes.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.137.

DIMENSÕES: 0,52 X 0,67 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 2º e o 3º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Licídio Reginaldo Lopes nasceu no Alto de São Gonçalo, Rio Vermelho, em 26 de abril de 1899. Foi pescador, pintor de paredes e mestre de obras até tornar-se pintor primitivo de trabalhos muito elogiados pelos críticos das artes plásticas. Faleceu em 1988.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desconhecido-0>

AUTOR: desconhecido.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.138.

DIMENSÕES: 0,52 X 0,67 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 2º e o 3º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com estado ruim de conservação.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desconhecido-7>.

AUTOR: Betty King de Almeida.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: UFBA-DM- SCP 144.818-8.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.141.

DIMENSÕES: 0,52 X 0,67 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 2º e o 3º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Betty King de Almeida (Nova Orleans, Estados Unidos, 1932). Pintora, desenhista, muralista. Vem ao Brasil em 1958, fixando-se em Salvador até 1976. Em 1980, recebe o Annual Art Award, da Cambridge Art Association, Estados Unidos.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

MIGUEL CALMON



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/miguel-calmon>.

AUTOR: desconhecido.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.147.

DIMENSÕES: 0,77 x 102,0.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memórias da Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Biblioteca Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Nasceu em 2 de maio de 1912, em Salvador, filho de Francisco Marques de Goes Calmon, governador da Bahia de 1924 a 1928, e de Julieta Maria de Goes Calmon. Descendente de Miguel du Pin e Almeida (1794-1865), marquês de Abrantes.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

MULHERES



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/mulheres>.

AUTOR: Gaudenz.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 008.

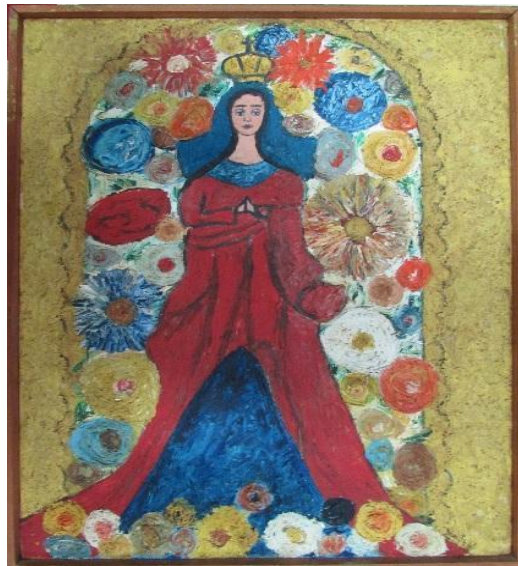
DIMENSÕES: 110,0 x 87,0 cm.

TÉCNICA: tela polícromada.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Lugares de Memória – Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: não.

SANTA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/santa>.

AUTOR: Sante Scaldaferri.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: UFBA-DM- SCP 198.831-5.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.122.

DIMENSÕES: 0,38 X 0,67 cm.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da coordenação da Biblioteca Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Sante nasceu na capital baiana, tendo já na década de 1930 participado de movimentos culturais, como a editoração da revista intitulada *MAPA*, embora sua formação artística somente tenha começado na década de 1950, formando-se na Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra em bom estado de conservação.

VISTA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA REITOR MACEDO COSTA E SEU ENTORNO



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/vista-da-biblioteca-universitaria-reitor-macedo-costa-e-seu-entorno>.

AUTOR: desconhecido.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.97.

DIMENSÕES: com moldura 1,01 X 0,68 cm.

TÉCNICA: fotografia.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: na sala da coordenação da Biblioteca Central Reitor Macedo Costa.

PAINÉIS DOS ARTISTAS BAIANOS PARA A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA REITOR MACEDO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Mutirão feito por 48 famosos em homenagem à universidade, todos alunos, ex-alunos e professores ligados à instituição. Há quadros figurativos e abstratos, envolvendo exemplos realistas, hiper-realistas e construtivistas. Existem colagens, cerâmicas e baixos-relevos; há os multicoloridos; em preto e branco, de tonalidades suaves, fortes e quentes, uns são feitos a bico de pena, outros “à pistola”, a pincel ou pastel.

A obra de arte não é para ser descrita, analisada, explicada; deve ser vista, sentida, amada. Portanto, quem quiser ver sentir e amar deve contemplar o mosaico que 48 famosos compuseram em homenagem à Universidade Federal da Bahia (UFBA).



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra>.

AUTOR: Waldemar Heck.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.11 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: recepção da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Waldemar Heck (Maso), natural de São Paulo, em 1962, transferiu-se para a Bahia. Em 1977, ingressa na Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Em 1978/1980, foi premiado em salões do Paraná e Salvador, participou de várias coletivas, salões e exposições individuais.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.

OS EX-VOTOS



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-14>.

AUTOR: Sônia Lúcia Rangel.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.32.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: foyer da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Sônia Lúcia Rangel é natural do Rio de Janeiro, estudou de 1964-1968 na Escola de Belas Artes (EBA) do Rio de Janeiro e de 1971-1974 na EBA da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Licenciou-se em Desenho e Plástica. É professora assistente da UFBA. Exposição individual: Flâmulas, na Galeria Gañizares da EBAUFBA.

OBSERVAÇÕES GERAIS: por estar localizada no foyer, o contato direto da obra com o público e com o tempo não favoreceu a conservação da obra.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.

CHICO



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-4>.

AUTOR: Ângelo Roberto Mascarenhas de Andrade.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.16 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: recepção da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Ângelo Roberto Mascarenhas de Andrade é natural de Ibicaraí (BA). Participou da I e II Bienais da Bahia (1966-1968), autor do mural do Instituto de Pesos e Medidas da Bahia. Possui várias exposições coletivas e muitas individuais na Bahia e em outros estados.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-12>.

AUTOR: Vera Lucia de Oliveira Lima.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.22.

DIMENSÕES: 2,00 x 1,10 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 1º e 2º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

[https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-uni](https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-22)
versidade-federal-da-bahia-obra-22.

AUTOR: Juraci Dórea Falcão.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2,41.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: foyer da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-5>.

AUTOR: Luis Gonzaga de Oliveira Cruz.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.17 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: recepção da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Luis Gonzaga de Oliveira Cruz é natural de Alcobaça (BA). Professor adjunto da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Participou em coletivas no exterior e no Brasil. Foi premiado no 1º Prêmio em coautoria do cartaz do Festival Internacional Barroco e recebeu prêmio especial de tu...

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu –. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-23>

AUTOR: Helida Rocha Conceição.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2,42.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: foyer da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Helina é natural de Cedro (SE). Coursou Pintura pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Trabalhou em planejamento urbano na Prefeitura Municipal de Aracaju (1967-1969). Participou da exposição *Arte Sergipana* no Teatro Castro Alves (TCA). Assessorou a implantação do acervo de arte de agência de publicidade em SAA.

OBSERVAÇÕES GERAIS: Obra com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. *Arte Baiana Hoje*. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-24>.

AUTOR: João José Rescála.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: Sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.43.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: foyer da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Rescála é natural do Rio de Janeiro (RJ). Professor emérito da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Ex-diretor da Escola de Belas Artes. Várias exposições coletivas e individuais nas mais importantes galerias de arte do país e no exterior.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-6>.

AUTOR: Maria Celeste de Almeida Wanner.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.18 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: recepção da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Maria Celeste de Almeida Wanner é natural de Salvador (BA) e professora assistente da Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Possui mestrado em Arte/Studio, U.S.A.; e bacharelado em Arte Educação pela EBA da UFBA. Participou de diversas exposições coletivas e individuais no Brasil.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-25>.

AUTOR: José Maria de Souza

ÉPOCA: 1983

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2,44.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: foyer da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: José é natural de Valença (BA). Estudou gravura na Escola de Belas Artes com Mario Cravo Junior e Henrique Oswald. Participou da V, VI e VIII Bienal Internacional de São Paulo.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983. extremamente danificada



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-26>.

AUTOR: Antônio Gomes Marques.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.45.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42 m.

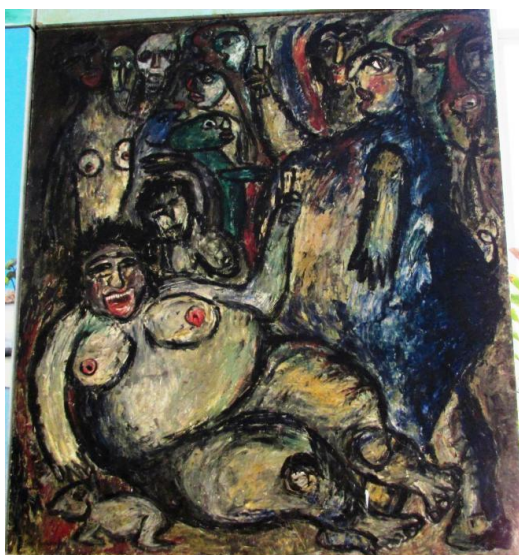
TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: foyer da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Antônio é natural de Feira de Santana (BA). Formado em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor instrutor das Oficinas de Expressões Plásticas do Museu de Artes Moderna da Bahia. Realizou um painel para o Cine Glauber Rocha.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-30>.

AUTOR: não identificado.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.19 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

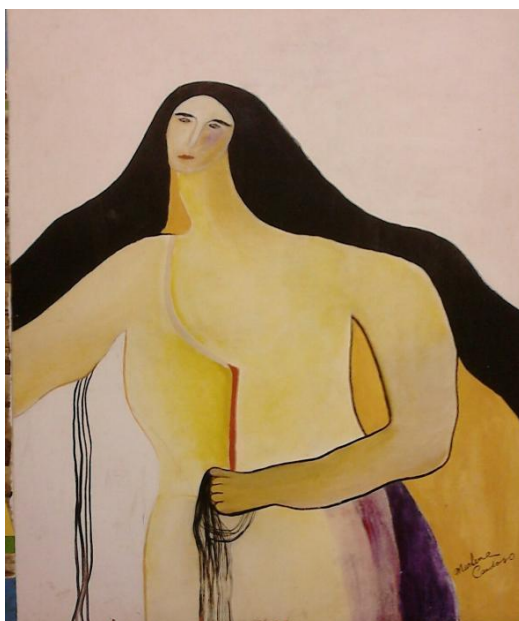
DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: recepção da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: até o presente momento, autor não identificado.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra em bom estado de conservação.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-31>.

AUTOR: Marlene Cardoso de Melo.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.21.

DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: entrada da Biblioteca Central Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Marlene Cardoso Melo é natural da cidade de Triunfo (BA). Mudou-se para Salvador ainda no Ensino Médio. Logo em seguida, ingressou na Escola de Belas Artes como aluna de Pintura e depois como graduanda de Artes Plásticas, tornando-se professora.

OBSERVAÇÕES GERAIS: Por se tratar de uma obra localizada na entrada da Biblioteca, o seu estado de conservação não está muito bom, pois o contato direto com o público e com “o tempo” não favoreceu a sua conservação.

REFERÊNCIA: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-13>.

AUTOR: Hector Julio Paride Bernabó – Carybé.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.31.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: foyer da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Carybé, natural da Argentina, aos seis meses de nascido, foi para Itália. Aos oito anos, a família veio para o Brasil. Tornou-se cidadão brasileiro desde 1957. Coursou a Escola Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro, é doutor *Honoris Causa* da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

OBSERVAÇÕES GERAIS: por estar localizada no foyer, o contato direto da obra com o público e com o tempo não favoreceu a sua conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-0>.

AUTOR: José Mirabeau Sampaio.

ÉPOCA: 1983

Nº DO TOMBO ANTERIOR: Sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: Doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.12 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m

TÉCNICA: óleo sobre tela

LOCALIZAÇÃO ATUAL: recepção da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: José Mirabeau Sampaio (1911-1993) foi médico, empresário, pintor, escultor, desenhista e professor universitário, natural de Salvador (BA). Era personagem constante nos livros de Jorge Amado.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-27>.

AUTOR: Ana Maria Villar Leite Augusto da Silva.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.48.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: foyer da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Ana Maria é natural de Salvador (BA). Professora assistente de Teoria e Técnica da Pintura e Conservação e Restauro de Obras de Arte da Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pós-graduação e especialização em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-15>.

AUTOR: Humberto Aquino Rocha.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2,33.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: foyer da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Humberto Aquino Rocha é natural de São Sebastião do Passé (BA). Professor adjunto da Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Exposições coletivas realizadas em Salvador. Autor do Cartaz do Centenário da Escola de Belas Artes em 1977.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra extremamente deteriorada.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

[https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-uni](https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-29)
versidade-federal-da-bahia-obra-29.

AUTOR: Elizabeth Netto Calil Zarur.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.49.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42 m.

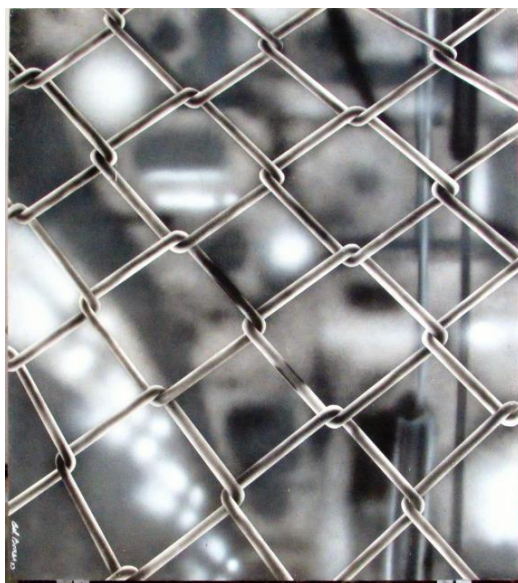
TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: foyer da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Calil é natural de São João Del Rei (MG). Professora assistente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestrado em Belas Artes. Exposição do candidato ao título de mestre na Georgia Museu of Art-USA. Técnica Plumária dos Índios do Brasil.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-1>.

AUTOR: Alberto José Costa Borba.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.13 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: recepção da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Alberto José Costa Borba, mais conhecido pelo nome artístico de Bel Borba, nasceu em Salvador em 23 de janeiro de 1957. É um desenhista, artista gráfico/plástico, produtor de cinema, gravador brasileiro famoso por suas intervenções públicas na cidade.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-16>.

AUTOR: Onias Vieira Camardelli.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2,34.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42 m.

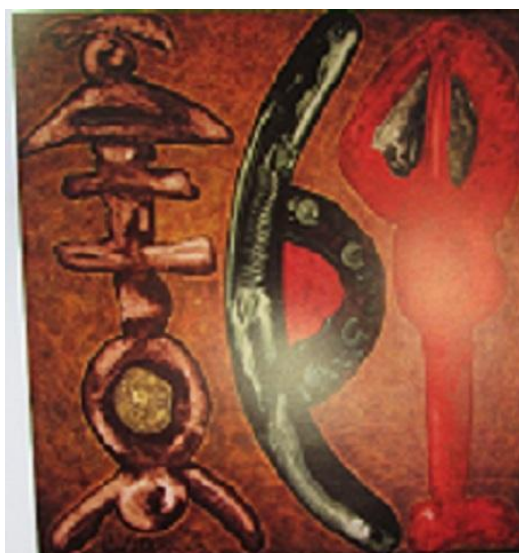
TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: foyer da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Onias Vieira Camardelli é natural de Salvador (BA). Professor assistente da Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Realização de diversas exposições individuais e coletivas. Criador dos cenários e figurinos do Grupo Zambo e músico de âmbito internacional.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-28>.

AUTOR: Florival Oliveira Carvalho Filho.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.50.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42 m.

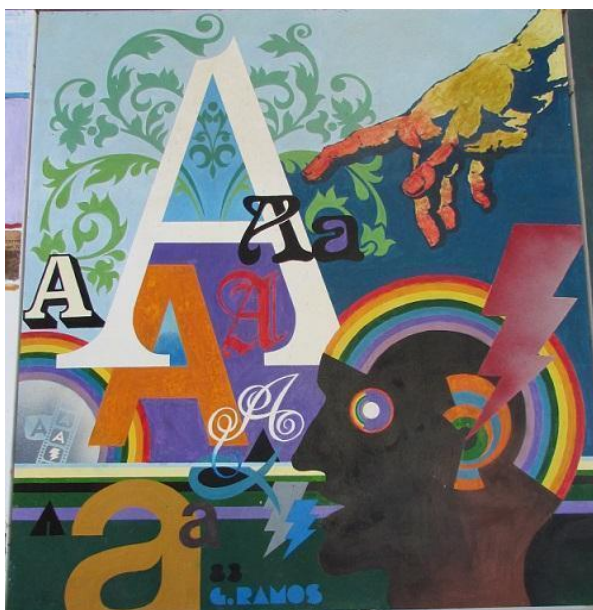
TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: foyer da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Florival é natural de Riachão do Jacuípe (BA). Licenciado em Desenho e Plástica pela Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Participou, em 1979, do Salão Nacional Universitário em Florianópolis e do V Salão Nacional Universitário, obtendo o prêmio da categoria Gravura da Fundação Nacional de Artes (Funarte), dentre outros.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-17>.

AUTOR: Guilherme dos Santos Ramos.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2,35.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: foyer da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Guilherme é natural de Ruy Barbosa. Formou em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Participou da I Bienal Nacional de Artes Plásticas e de exposições coletivas na Bahia e em outros estados. É coautor de importantes projetos arquitetônicos para a UFBA.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-2>.

AUTOR: Edsoleda Maria Maciel Santos.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.14 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: recepção da Biblioteca Universitária Reitor Macedo.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Edsoleda Maria Maciel Santos é natural de Salvador (BA). Diplomada em Escultura e licenciatura em Desenho pela Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), professora e técnica em Assuntos Culturais da UFBA. Possui muitas exposições individuais e coletivas na Bahia e em outros estados.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-7>.

AUTOR: Solange Gusmão Cunha.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.25 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: 2,00 x 1,10 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 1º e o 2º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Solange é natura de Conquista (BA). Diplomada em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Participou da XII Bienal Internacional de São Paulo, de vários salões nacionais, exposições coletivas e individuais.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-9>.

AUTOR: Denise Pitágoras Freitas Santos.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.26 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: 2,00 x 1,10 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 1º e o 2º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Denise é natural de Canavieiras. Participou de exposições estaduais e da coletiva “A Gravura na Bahia”. Ganhou menção honrosa na mostra de arte Olimpíada, em Brasília. Foi premiada no Salão de Verão patrocinado pela Fundação Cultural do Estado da Bahia.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-uni-versidade-federal-da-bahia-obra-18>.

AUTOR: Antônio Sales Pinho.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação

Nº DO TOMBO ATUAL: 2,37.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: foyer da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Antônio é natural de Jacobina (BA). Professor adjunto da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Realizou estudos na Escuela Fabrica de Ceramica de Madri (1964-65). Participou da I Bienal Nacional de Artes Plásticas.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-3>.

AUTOR: Michael Walker.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.15 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: recepção da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Michael Walker é natural de São Paulo e professor assistente da Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Possui exposições coletivas e individuais na Bahia e no exterior, além de muitas ilustrações em livros e revistas.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-8>.

AUTOR: Hilda de Oliveira Filha.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.27 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: 2,00 x 1,10 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: patamar entre o 1º e o 2º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Hilda é natural de Barra de São Francisco (BA). Diplomada em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Participou da II Bienal Baiana de Artes Plásticas de 1968. Recebeu o prêmio Gravura no salão 90 anos da EBA/UFBA. Expôs coletivamente em Salvador e em outras capitais.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-uni-versidade-federal-da-bahia-obra-19>.

AUTOR: Terezinha Saffe Dumet Viana.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2,38.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42 m.

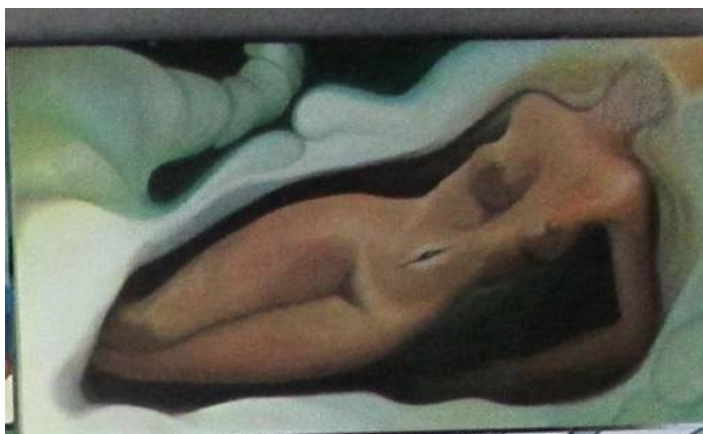
TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: *foyer* da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Terezinha é natural de Juazeiro (BA). professora assistente do Departamento II da Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Foi responsável pela decoração do Instituto de Matemática e Geociências da UFBA.

OBSERVAÇÕES GERAIS: Por estar localizada no *foyer*, o contato direto da obra com o público e com o tempo não favoreceu a conservação da obra.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-10>.

AUTOR: Paulo Rufino Cardoso de Mattos.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.29 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: 2,00 x 1,10 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 1º e o 2º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Paulo é natural de Itaparica (BA). Tem trabalhos com desenho, gravura e pintura geralmente sobre o tema afro-brasileiro. Em 1980, ocupou o cargo de professor de Litogravura das Oficinas de Expressão Plástica do Museu de Arte Moderna da Bahia.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-20>.

AUTOR: Norma de Athayde Couto.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2,39.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: *foyer* da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Norma é natural de Parnaíba (PI). Formou-se em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), de onde tornou-se professora mais tarde. Especialização em Cerâmica pela Universidade de Aveiro e Escola Superior de Belas Artes do Porto.

OBSERVAÇÕES GERAIS: por estar localizada no *foyer*, o contato direto da obra com o público e com o tempo não favoreceu a conservação da obra.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-11>.

AUTOR: Carlos Henrique Oliveira Passos.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.30 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: 2,00 x 1,10 m.

TÉCNICA: desconhecida.

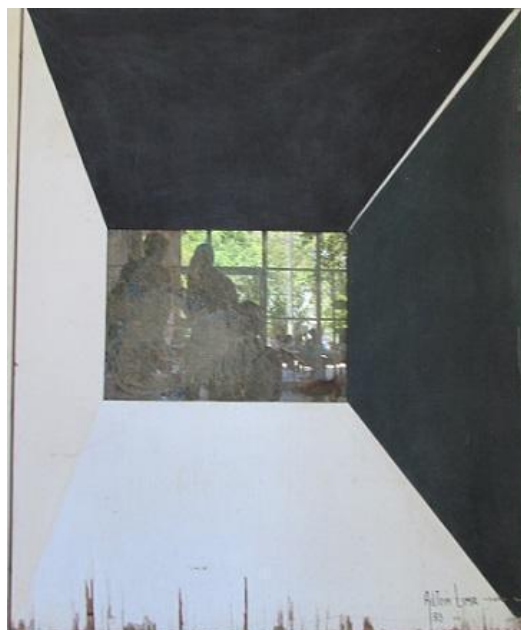
LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 1º e o 2º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO RETRATADO: a obra de arte não é para ser descrita, analisada, explicada; deve ser vista sentida, amada. Portanto, quem quiser ver, sentir e amar deve contemplar o mosaico que 48 famosos compuseram em homenagem a Universidade Federal da Bahia (UFBA).

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Carlos Henrique é natural de Muritiba (BA). Diplomado em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes (EBA) da UFBA. Possui obras no acervo do Museu da Cidade em Salvador. Foi premiado em concurso de marca logotipo pela Escola Técnica Federal da Bahia (ETFBA).

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-21>.

AUTOR: Ailton de Souza Silveira Lima.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2,40.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: foyer da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Ailton é natural de Estência (SE). Professor assistente da Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestrado em Arte/Educação pela Universidade de Kansas (EUA). Especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Exposição individual em Lawrence e Kansas nos EUA.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-obra-35>.

AUTOR: Jesuíno Campos de Oliveira.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.23.

DIMENSÕES: 2,00 x 1,10 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 1º e o 2º Andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Jesuíno nasceu em Vitória da Conquista (BA). Diplomado em Artes Plásticas pela EBA da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Participou da II Bienal Nacional na Bahia. Autor do painel do Banco Bamerindus, em Vitória da Conquista. Exposição individual em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Arautu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahiaobra-com>.

AUTOR: todos os artistas que participaram do painel.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL:

DIMENSÕES: 1,73 X 0,70 cm.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: foyer da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO RETRATADO: obra coletiva com as assinaturas dos artistas que compuseram um vasto mosaico colorido e variado, feito por 48 famosos em homenagem à universidade. Todos estes são alunos, ex-alunos e professores ligados à instituição.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Arautu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahiaobra-0>.

AUTOR: Isa Assumpção Guimarães.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.46.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: foyer da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Isa é natural de Salvador (BA). Professora da Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Joalheira, criadora do troféu Catavento de Prata. Realizou 16 exposições individuais, quatro desfiles de joias e várias coletivas. Diplomada pela EBA da UFBA.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-uni-versidade-federal-da-bahiaobra-1>.

AUTOR: Maria das Graças Moreira Ramos.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.48.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: foyer da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Maria das Graças é natural de Feira de Santana (BA). Professora assistente do Departamento II da Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestrado em Arte/Educação – Penn State University. Participou da Bienal Nacional de São Paulo e de várias exposições individuais e coletivas.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahiaobra-sem>.

AUTOR: Carmen Celeste Lima de Carvalho.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2,36.

DIMENSÕES: 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: foyer da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Carmem, nasceu em Salvador (BA). Diplomada em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora do Departamento I da EBA. Prêmio de Aquisição no 1º Salão de Verão da Bahia. Possui obras na França, Itália, Grécia, Estados Unidos da América (EUA), Chile etc.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org. TV Aratu – S.A. Raízes, Salvador, 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-1>.

AUTOR: Riolan M. Coutinho.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.7 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m.

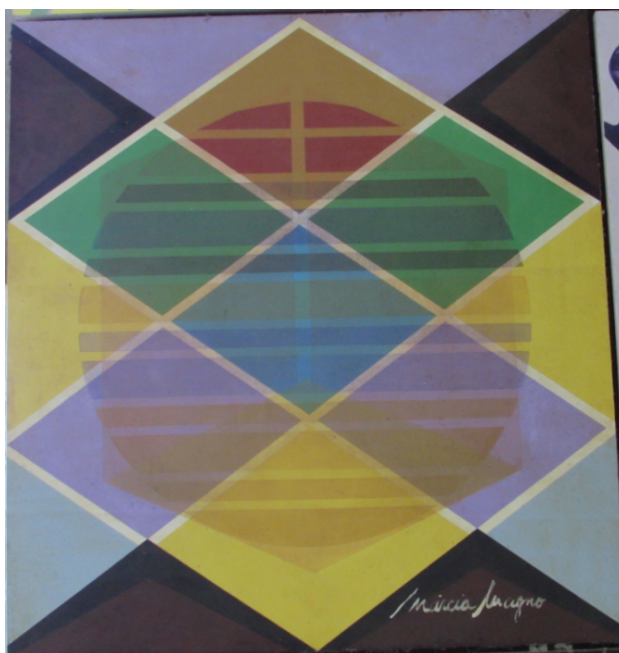
TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: entrada da Biblioteca Central Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Riolan M. Coutinho é natural de Pojuca (BA). Professor titular da Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Viajou para a Europa com bolsa do Governo Francês. Regressando da Europa, realizou várias exposições coletivas e individuais. Em Paris estudou na Academia de La Grande Chaumiere e no atelier.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela em bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org, TV Aratu – S.A. Raízes. Salvador. – 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-0>.

AUTOR: Márcia de Azevedo Magno.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.8 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m.

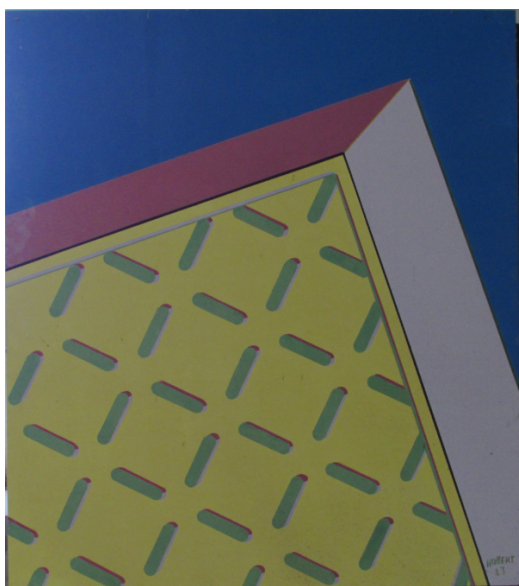
TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: entrada da Biblioteca Central Reitor Macedo.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Márcia de Azevedo Magno é natural de Salvador (BA). Professora assistente da Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora de Xilogravura das Oficinas de Expressão Plástica do Museu de Arte Moderna da Bahia. Expõe regularmente no salão Nacional de Artes Plásticas do Rio de Janeiro.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela em bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org, TV Aratu – S.A. Raízes. Salvador. – 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-8>.

AUTOR: Didier Robert Eugene Hubert.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.10.

DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: entrada da Biblioteca Central Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Didier Robert Eugene Hubert é natural de Septmonts, França. Professor assistente da Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor do curso de extensão – Gravura em Metal (1976); Participação no 1º Salão de Arte Contemporânea, em Cergy – Pontoise (França). Realizou exposições individuais e coletivas.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela em bom estado de conservação.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia>.

AUTOR: Vauluizo Bezerra Rodrigues.

ÉPOCA: 1983

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.9 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: entrada da Biblioteca Central Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Vauluizo Bezerra Rodrigues cursou Artes Plásticas na Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Realizou exposições individuais na Grearco Galerie – Genebra (Suíça) em 1976 e na Galerie Copacabana – Lunsanne, 1977. Ganhou o Prêmio Funarte no Salão Nacional Universitário.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela em bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org, TV Aratu – S.A. Raízes. Salvador. – 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-7>.

AUTOR: Mercedes Kauark Kruschewsky.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.1 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: entrada da Biblioteca Central Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Mercedes Kauark Kruschewsky é natural da cidade de Itabuna (BA). Nascida em 16 de novembro de 1928, fez o curso internacional de férias da “Pró-Arte”, dirigido pelo Prof. M. J. Koelbreutter, em Salvador (BA). Diplomou-se em Pintura pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela em bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org, TV Aratu – S.A. Raízes. Salvador. – 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-6>.

AUTOR: José Júlio de Calasans Neto.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.2 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: entrada da Biblioteca Central Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: José Júlio de Calasans Neto é natural de Salvador (BA). Começou sua atividade artística como pintor no ateliê de Genaro de Carvalho. Foi aluno de Mario Cravo Junior na Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Participou intensamente do movimento cultural de sua geração.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela em bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org, TV Aratu – S.A. Raízes. Salvador. – 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-uni-versidade-federal-da-bahia-5>.

AUTOR: Carlos Frederico Bastos.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.3 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: entrada da Biblioteca Central Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Carlos Frederico Bastos é natural de Salvador (BA). Chegou à Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) estudando com Mendonça Filho, Raimundo Aguiar e Alberto Valença. Terminou seus estudos na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela em bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org, TV Aratu – S.A. Raízes. Salvador. – 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-4>.

AUTOR: Yêda Maria Corrêa de Oliveira.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.4 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: entrada da Biblioteca Central Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Yêda Maria Corrêa de Oliveira é natural de Salvador (BA). Professora assistente da Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestrado em Arte/Studio-Illinois State University Normal – Illinois (USA). Fez exposições individuais em Salvador, Rio de Janeiro, Normal – Illinois (USA) e também coletivas.

OBSERVAÇÕES GERAIS: Tela em bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org, TV Aratu – S.A. Raízes. Salvador. – 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-3>.

AUTOR: Juarez Marialva Tito Martins Paraíso.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.5 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: entrada da Biblioteca Central Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Juarez Marialva Tito Martins Paraíso é natural de Arapiranga (BA). Fez curso de Pintura e Gravura pela Escola de Belas Artes (EBA) da UFBA. Professor titular e adjunto da UFBA (Belas Artes e Arquitura). Membro do Conselho de Cultura da Bahia.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela em bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org, TV Aratu – S.A. Raízes. Salvador. – 1983.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/paineis-dos-artistas-baianos-para-biblioteca-central-da-universidade-federal-da-bahia-2>.

AUTOR: Maria Adair Magalhães Brocchini.

ÉPOCA: 1983.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.6 – tombamento não definitivo efetuado pelo Projeto Plano Diretor Institucional (PDI).

DIMENSÕES: aproximadamente 1,72 x 1,42 m.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: entrada da Biblioteca Central Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Maria Adair Magalhães Brocchini é natural de Itiruçu (BA). Curso de Licenciatura e Plástica pela EBAUFBA. Participou de exposições coletivas na Bahia, Goiás, São Paulo, Paris, Ptsburg, Iowa City e Niw Yor

OBSERVAÇÕES GERAIS: Tela em bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: PARAÍSO, Juarez. Arte Baiana Hoje. Org, TV Aratu – S.A. Raízes. Salvador. – 1983.

INSTRUMENTOS MUSICAIS



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/instrumento-musical>.

AUTOR: desconhecido.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.152.

DIMENSÕES: 1,20 m.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memória da Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Biblioteca Reitor Macedo Costa.

INSTRUMENTO MUSICAL



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/instrumento-musical-0>.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.153.

DIMENSÕES: 0,63 m.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memória da Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Biblioteca Reitor Macedo Costa.

INSTRUMENTO MUSICAL



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/instrumento-musical-1>.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.154.

DIMENSÕES: 0,78 m.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memória da Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

PANORAMA DA CIDADE DA BAHIA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/panorama-da-cidade-da-bahia>.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.124.

DIMENSÕES: 0,54 X 0,295 cm.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da coordenação da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

PANORAMA DA CIDADE DA BAHIA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/panorama-da-cidade-da-bahia-0>.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.125.

DIMENSÕES: 0,54 X 0,295 cm.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da coordenação da Biblioteca Reitor Macedo Costa.

PANORAMA DA CIDADE DA BAHIA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/panorama-da-cidade-da-bahia-1>.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.126.

DIMENSÕES: 0,54 X 0,295 cm.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da coordenação da Biblioteca Reitor Macedo Costa.

PANORAMA DA CIDADE DA BAHIA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/panorama-da-cidade-da-bahia-2>.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.127.

DIMENSÕES: 0,54 X 0,295 cm.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da coordenação da Biblioteca Reitor Macedo Costa.

PANORAMA DA CIDADE DA BAHIA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/panorama-da-cidade-da-bahia-3>.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 1.128.

DIMENSÕES: 0,51 X 0,67 cm.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da Coordenação da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

XILOGRAVURAS EM TÁBUA ENTALHADA

TABUA ENTALHADA XILOGRAVURA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/tabua-entalhada-xilogravura-1>.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.133.

DIMENSÕES: 0,52 X 0,67 cm.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 2º e o 3º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

TÁBUA ENTALHADA XILOGRAVURA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/tabua-entalhada-xilogravura-0>.

AUTOR: desconhecido.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.135.

DIMENSÕES: 0,52 X 0,67 cm.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 2º e o 3º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

TABUA ENTALHADA XILOGRAVURA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/tabua-entalhada-xilogravura>.

AUTOR: desconhecido.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.138.

DIMENSÕES: 0,52 X 0,67 cm.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no patamar entre o 2º e o 3º andar da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra com bom estado de conservação.

XILOGRAVURAS DE HANSEN BAHIA PARA A REPUBLICAÇÃO DE NAVIO NEGREIRO DE CASTRO ALVES



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/xilogravuras-de-hansen-bahia-para-republicacao-de-navio-negreiro-de-castro-alves-1>.

AUTOR: Karl Heinz Hansen – “Hansen Bahia”

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.87.

DIMENSÕES: com moldura 0,41 X 0,43 cm.

TÉCNICA: xilogravura.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da superintendência da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Karl Heinz Hansen foi um marinheiro, escultor, pintor e cineasta alemão, nascido em Hamburgo, em 1915. Em 1950, emigrou para o Brasil e começou a trabalhar como ilustrador na editora Melhoramentos em São Paulo. Em 1955, foi para a Bahia onde fez uma exposição.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/xilogravuras-de-hansen-bahia-para-republicacao-de-navio-negreiro-de-castro-alves-0>.

AUTOR: Karl Heinz Hansen – “Hansen Bahia”.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: UFBA-DM- SCP 198.930-3.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.86.

DIMENSÕES: moldura 0,41 X 0,43 cm.

TÉCNICA: xilogravura.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da superintendência da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Karl Heinz Hansen foi um marinheiro, escultor, pintor e cineasta alemão, nascido em Hamburgo, em 1915. Em 1950, emigrou para o Brasil e começou a trabalhar como ilustrador na editora Melhoramentos em São Paulo. Em 1955, foi para a Bahia onde fez uma exposição.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/xilogravuras-de-hansen-bahia-para-republicacao-de-navio-negreiro-de-castro-alves>.

AUTOR: Karl Heinz Hansen – “Hansen Bahia”.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.85.

DIMENSÕES: com moldura 0,41 X 0,43 cm.

TÉCNICA: xilogravura.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da superintendência da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Karl Heinz Hansen foi um marinheiro, escultor, pintor e cineasta alemão, nascido em Hamburgo, em 1915. Em 1950, emigrou para o Brasil e começou a trabalhar como ilustrador na editora Melhoramentos em São Paulo. Em 1955, foi para a Bahia onde fez uma exposição.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/xilogravuras-de-hansen-bahia-para-republicacao-de-navio-negreiro-de-castro-alves-10>.

AUTOR: Karl Heinz Hansen – “Hansen Bahia”.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.84.

DIMENSÕES: com moldura 0,41 X 0,43 cm.

TÉCNICA: xilogravura.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da superintendência da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Karl Heinz Hansen foi um marinheiro, escultor, pintor e cineasta alemão, nascido em Hamburgo, em 1915. Em 1950, emigrou para o Brasil e começou a trabalhar como ilustrador na editora Melhoramentos em São Paulo. Em 1955, foi para a Bahia onde fez uma exposição.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/xilogravuras-de-hansen-bahia-para-republicacao-de-navio-negreiro-de-castro-alves-11>.

AUTOR: Karl Heinz Hansen - "Hansen Bahia"

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.95.

DIMENSÕES: com moldura 0,42 X 0,40 cm.

TÉCNICA: xilogravura.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da coordenação da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Karl Heinz Hansen foi um marinheiro, escultor, pintor e cineasta alemão, nascido em Hamburgo, em 1915. Em 1950, emigrou para o Brasil e começou a trabalhar como ilustrador na editora Melhoramentos em São Paulo. Em 1955, foi para a Bahia onde fez uma exposição.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/xilogravuras-de-hansen-bahia-para-republicacao-de-navio-negreiro-de-castro-alves-9>.

AUTOR: Karl Heinz Hansen – “Hansen Bahia”.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: UFBA-DM- SCP 198.511-1 e UFBA-DM-SCP 144.922-A.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.94.

DIMENSÕES: com moldura 0,42 X 0,40 cm.

TÉCNICA: xilogravura.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da coordenação da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Karl Heinz Hansen foi um marinheiro, escultor, pintor e cineasta alemão, nascido em Hamburgo, em 1915. Em 1950, emigrou para o Brasil e começou a trabalhar como ilustrador na editora Melhoramentos em São Paulo. Em 1955, foi para a Bahia onde fez uma exposição.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/xilogravuras-de-hansen-bahia-para-republicacao-de-navio-negreiro-de-castro-alves-8>.

AUTOR: Karl Heinz Hansen – “Hansen Bahia”.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.93.

DIMENSÕES: com moldura 0,41 X 0,43 cm.

TÉCNICA: xilogravura.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da coordenação da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Karl Heinz Hansen foi um marinheiro, escultor, pintor e cineasta alemão, nascido em Hamburgo, em 1915. Em 1950, emigrou para o Brasil e começou a trabalhar como ilustrador na editora Melhoramentos em São Paulo. Em 1955, foi para a Bahia onde fez uma exposição.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/xilogravuras-de-hansen-bahia-para-republicacao-de-navio-negreiro-de-castro-alves-7>.

AUTOR: Karl Heinz Hansen – “Hansen Bahia”.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.92.

DIMENSÕES: com moldura 0,41 X 0,43 cm.

TÉCNICA: xilogravura.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: na sala da coordenação da Biblioteca Central Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Karl Heinz Hansen foi um marinheiro, escultor, pintor e cineasta alemão, nascido em Hamburgo, em 1915. Em 1950, emigrou para o Brasil e começou a trabalhar como ilustrador na editora Melhoramentos em São Paulo. Em 1955, foi para a Bahia onde fez uma exposição.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/xilogravuras-de-hansen-bahia-para-republicacao-de-navio-negreiro-de-castro-alves-6>.

AUTOR: Karl Heinz Hansen – “Hansen Bahia”.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.91.

DIMENSÕES: com moldura 0,41 X 0,43 cm.

TÉCNICA: xilogravura.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da coordenação da Biblioteca Central Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Karl Heinz Hansen foi um marinheiro, escultor, pintor e cineasta alemão, nascido em Hamburgo, em 1915. Em 1950, emigrou para o Brasil e começou a trabalhar como ilustrador na editora Melhoramentos em São Paulo. Em 1955, foi para a Bahia onde fez uma exposição.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/xilogravuras-de-hansen-bahia-para-republicacao-de-navio-negreiro-de-castro-alves-5>.

AUTOR: Karl Heinz Hansen – “Hansen Bahia”.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL:

DIMENSÕES: com moldura 0,41 X 0,43 cm.

TÉCNICA: xilogravura.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da coordenação da Biblioteca Central Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Karl Heinz Hansen foi um marinheiro, escultor, pintor e cineasta alemão, nascido em Hamburgo, em 1915. Em 1950, emigrou para o Brasil e começou a trabalhar como ilustrador na editora Melhoramentos em São Paulo. Em 1955, foi para a Bahia onde fez uma exposição.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/xilogravuras-de-hansen-bahia-para-republicacao-d-e-navio-negreiro-de-castro-alves-3>.

AUTOR: Karl Heinz Hansen – “Hansen Bahia”.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.89.

DIMENSÕES: com moldura 0,41 X 0,43 cm.

TÉCNICA: xilogravura.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da coordenação da Biblioteca Central Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Karl Heinz Hansen foi um marinheiro, escultor, pintor e cineasta alemão, nascido em Hamburgo, em 1915. Em 1950, emigrou para o Brasil e começou a trabalhar como ilustrador na editora Melhoramentos em São Paulo. Em 1955, foi para a Bahia onde fez uma exposição.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/xilogravuras-de-hansen-bahia-para-republicacao-de-navio-negreiro-de-castro-alves-2>.

AUTOR: Karl Heinz Hansen – “Hansen Bahia”

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.88.

DIMENSÕES: com moldura 0,41 X 0,43 cm.

TÉCNICA: xilogravura.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da coordenação da Biblioteca Central Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Karl Heinz Hansen foi um marinheiro, escultor, pintor e cineasta alemão, nascido em Hamburgo, em 1915. Em 1950, emigrou para o Brasil e começou a trabalhar como ilustrador na editora Melhoramentos em São Paulo. Em 1955, foi para a Bahia onde fez uma exposição.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/xilogravuras-de-hansen-bahia-para-republicacao-de-navio-negreiro-de-castro-alves-0>.

AUTOR: Karl Heinz Hansen – “Hansen Bahia”

Nº DO TOMBO ANTERIOR: UFBA-DM- SCP 198.930-3.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: desconhecida.

Nº DO TOMBO ATUAL: 2.86.

DIMENSÕES: com moldura 0,41 X 0,43 cm.

TÉCNICA: xilogravura.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da superintendência da Biblioteca Central Reitor Macedo Costa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Karl Heinz Hansen foi um marinheiro, escultor, pintor e cineasta alemão, nascido em Hamburgo, em 1915. Em 1950, emigrou para o Brasil e começou a trabalhar como ilustrador na editora Melhoramentos em São Paulo. Em 1955, foi para a Bahia onde fez uma exposição.

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO

Graziele Nogueira⁶
Daruanne Ferreira da Silva⁷
MS. Joseane Oliveira

Pode-se considerar a Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (EAUFBA) como pioneira em desenvolvimento nacional em termos de pesquisa, ensino e extensão. Nascida em 1959, comemorou no ano de 2019 seu sexagenário. Durante sua existência já teve a sua sede localizada na Praça da Piedade no prédio em que hoje funciona a Seção Baiana da Ordem dos Advogados do Brasil, mas foi a partir do ano de 1972, pelo então diretor professor João Eurico da Matta, que a escola passou a funcionar nas instalações atuais localizadas na Avenida Reitor Calmon, s/n, no Vale do Canela.

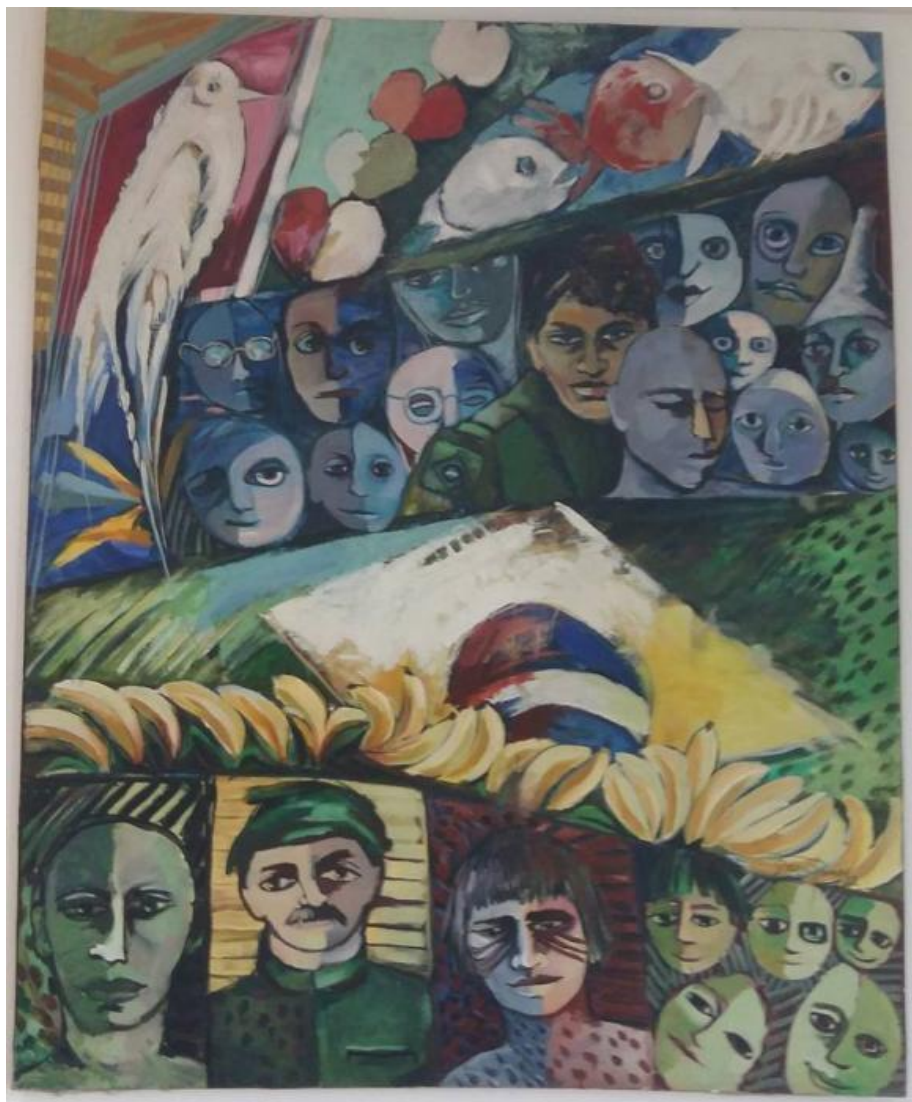
A escola possui um compromisso inquestionável com a formação de cidadãos conscientes e engajados com as transformações da sociedade, por isso é considerada uma instituição de excelência no contexto da Academia Brasileira de Administração.

A EAUFBA possui um acervo que, embora pequeno, é de rica contribuição, são obras que em sua maioria foram doadas à instituição, algumas de autores desconhecidos; outras de autores como Graça Ramos e Fernand Leger. São obras de grandes proporções físicas importantes no cenário de um *campus* vasto e rico e refletem a característica da escola de visar ao futuro, mas sempre valorizando o passado.

⁶ Graduada em Secretariado Executivo.

⁷ Graduanda em Fisioterapia.

NÃO IDENTIFICADO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/nao-identificado-7>.

AUTOR: Graça Ramos.

ÉPOCA: 1989.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

OBSERVAÇÕES GERAIS: excelente estado de conservação.

Three Musicians



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/three-musicians>.

AUTOR: Fernand Leger.

ÉPOCA: 1944.

DIMENSÕES: 68 1/2 x 57 1/4 "(174 x 145,4 cm).

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Fernand Léger nasceu em Argenteuil, Normandia, em 4 de fevereiro de 1881 e morreu em Gif-sur-Yvette, Seine-et-Oise, em 17 de agosto de 1955. Estudou Arquitetura em Caen a partir de 1897, mudando-se para Paris em 1900.

OBSERVAÇÕES GERAIS: Excelente estado de conservação.

Mercúrio



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/mercurio>.

Na mitologia romana, Mercúrio, era um mensageiro e deus do lucro, da venda e do comércio. Seu nome é relacionado à palavra latina *merx*, mercadoria, comparado a mercador, comércio etc. Em suas formas mais antigas, ele aparenta ter sido relacionado ao deus etrusco Turms, mas a maior parte de suas características e mitologia são emprestadas do deus grego Hermes. Os seus atributos incluem uma bolsa, uma sandália, um capacete com asas e um caduceu.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

OBSERVAÇÕES GERAIS: excelente estado de conservação.

NÃO IDENTIFICADO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/nao-identificado-9>.

AUTOR: Graça Ramos.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Auditório da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

OBSERVAÇÕES GERAIS: o quadro se encontra em perfeita conservação.

NÃO IDENTIFICADO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/nao-identificado-8>.

AUTOR: desconhecido.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

OBSERVAÇÕES GERAIS: excelente estado de conservação

SEM TÍTULO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/sem-titulo-5>.

AUTOR: autor não informado.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

OBSERVAÇÕES GERAIS: o quadro se encontra em perfeita conservação.

SEM TÍTULO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/sem-titulo-4>.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

OBSERVAÇÕES GERAIS: excelente estado de conservação.

FACULDADE DE ARQUITETURA

Patrícia Prates Pinheiro⁸

Ms. Joseane Oliveira

A Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (UFBA) está situada no *campus* da Federação e foi fundada em 2 de outubro de 1959. O curso de Arquitetura foi criado por Miguel Navarro Canizares, no ano de 1877, junto à Fundação Academia de Belas Artes que em 1891 passou a constituir-se como Escola de Belas Artes. O curso teve sua federalização em 1949, a partir da incorporação da Escola de Belas Artes à universidade, o reconhecimento se deu através da Emenda nº 21 do Projeto de Lei de nº 494, da Câmara de Deputados. A federalização garantia ao arquiteto o direito de exercer sua profissão em todo país.

Em 1959, a Faculdade de Arquitetura separou-se da Escola de Belas Artes e instalou-se no edifício onde funcionava a Biblioteca da Secretária de Educação, localizada na Avenida Sete de Setembro, nº 377, Vitória, esta seria sua primeira sede provisória.

No entusiasmo da vitória, porém, os estudantes não perceberam que a mudança fora apenas de espaço físico com novo rótulo, exatamente pela aludida despreensão política do caráter do movimento. A reforma do ensino, que todos desejavam, logo se revelou impossível, diante da estrutura arcaica que sustentava a reação vitalícia dos catedráticos vitalícios. Os novos professores, admitidos por indicação dos estudantes, moldaram-se dentro desta realidade. A não ser a escolha posterior do professor Walter Veloso Gordilho como diretor — o primeiro foi o professor Leopoldo Amaral —, nada mais de novo aconteceu. (CUNHA, 1996).

Depois da direção do Dr. Leopoldo Afrânio do Amaral, assumiu o professor Walter Velloso Gordilho, eleito pelos estudantes, tendo sido também o seu primeiro representante junto ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA.) Ainda na gestão do professor Walter Gordilho em 1960, foi criada uma comissão de Currículo, composta por ele e pelos professores

⁸ Graduanda em Engenharia Civil.

Diógenes Rebouças e Américo Simas Filho. O objetivo central da Comissão era reformular o curso de Arquitetura, tentando superar a trajetória anterior, buscando uma outra perspectiva mais adequada ao momento, de modo a ampliar a área de conhecimento inerente ao profissional arquiteto. Cunha (1996) destaca os princípios defendidos pela Comissão:

- desenvolvimento da sensibilidade plástica;
- a noção do espaço;
- a imaginação;
- a memória visual;
- o sentido do homem e do caráter;
- a preservação do patrimônio;
- a inserção da Faculdade nos projetos urbanísticos da Cidade.

Um espaço físico adequado ao projeto acadêmico, aumento do corpo docente qualificados, possibilidade de envolvimento na problemática urbana estavam dentre as metas necessárias para consolidação do ensino da nova Faculdade de Arquitetura.

“Um dos mais importantes fatos da história da Faculdade de Arquitetura vai ocorrer em 1963, caracterizado pela transferência do curso da Casa da Vitória para os pavilhões construídos no terreno da Federação”. (FONSECA,1984) Deu-se início a construção barracões de madeira que iriam funcionar como “pavilhões provisórios”, nesse período, duas Comissões importantes foram criadas: a primeira, para propor o Regimento, composta pelos professores Carlos Furtado de Simas, Messias Lemos Lopes, Arival de Moraes Botelho, Luiz dos Santos Pereira Valente e o presidente do Diretório Acadêmico; a segunda, para organizar o programa a ser seguido no projeto definitivo da nova sede, teve como membros os professores Américo Simas Filho, Diógenes de Almeida Rebouças, Fernando Luiz da Fonseca, Antonio Carlos Medeiros Guimarães e o representante estudantil, Paulo Mendes de Aguiar.

As obras para a nova sede da Faculdade de Arquitetura somente tiveram início em 1965. O projeto foi elaborado por uma comissão formada pelos professores Diógenes Rebouças, Américo Simas e Oscar Caetano Silva.

Em 1968, houve uma expansão do número de vagas, este passou de 60 para 120 alunos, essa conquista foi fruto do movimento estudantil. O ano de 1970 foi marcado pela Reforma Universitária, prevista na Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, e pelo Decreto nº 464, de 11 de fevereiro de 1969. Nessa conjuntura, as disciplinas do curso foram agrupadas em cinco departamentos, houve modificações na estrutura curricular e a forma de matrícula, passando de anual para ser feita por disciplina.

A UFBA, criada em 1946, teve como seu primeiro reitor o professor Edgard Santos (1946-1961), que, através de sua determinação e seu espírito empreendedor, realizou a junção das faculdades já existentes em Salvador, além de promover a ampliação através da criação de novas unidades e novos cursos. Foi o fundador de dois grandes hospitais públicos de Salvador, o Hospital de Pronto Socorro, que depois se tornaria o Hospital Getúlio Vargas, e o Hospital das Clínicas que mais tarde ganhou o nome de Hospital Universitário Professor Edgard Santos, como forma de homenageá-lo.

Merece destaque em seu reitorado a atenção dedicada à assistência estudantil, uma vez que Edgard promoveu a implantação da assistência integral ao estudante, garantindo-lhes residência, alimentação, recursos para acesso ao material escolar. Além disso, outro ponto de destaque da gestão do professor Edgard Santos foi o fortalecimento das atividades de extensão no âmbito da universidade (BARBOSA, 2011). A seguir, são listadas outras personalidades que atuaram na Reitoria da UFBA.

ALBERICO FRAGA (1961-1964) – graduado em Direito pela UFBA, foi professor e vice-diretor da Faculdade de Direito da UFBA. Nomeado reitor pelo presidente Jânio Quadros, em sua gestão, realizou ações como a Reforma do Estatuto da Universidade, promoveu a inauguração do novo edifício dos Seminários de Música, reformou os prédios que abrigariam a Faculdade de Farmácia e a Escola de Nutrição, construiu também o prédio da Escola de Arquitetura (BARBOSA, 2011).

LAFAYETTE PONDÉ (1971-1975) – advogado, mestre e doutor em Direito Público e Administrativo. Foi nomeado primeiro diretor da Escola de Administração, sendo o responsável por institucionalizar aquela unidade. Nomeado pelo presidente da República Emílio Garrastazu Médici para ocupar o cargo de reitor da UFBA, teve como característica marcante a documentação

através de numerosas publicações, de maneira simples e rica em informações, sobre as realizações e atividades da universidade (MATTA, ARAGÃO, et al., 2011).

ROGÉRIO VARGENS (1988-1992) – graduado em Engenharia Civil, foi o nono reitor da UFBA. Nesse período, a universidade enfrentava problemas em sua infraestrutura e limitações orçamentárias, que foram superadas durante o reitorado do professor Rogério da Costa Vargens. A partir do Plano de recuperação da planta física da UFBA, quase todas as unidades foram beneficiadas com obras de ampliação, reforma e reconstrução. Nesse mesmo intervalo de tempo, novas sedes foram criadas, entre elas, o Pavilhão de Aulas Professor Alceu Hiltner e o Pavilhão de Ambulatórios Francisco Magalhães Neto. Foi um período de melhorias dos padrões de qualidade, dos índices de desempenho, da modernização instrumental e informatização da UFBA (VIANA, BARBOSA, et al., 2011).

ELIANE AZEVÊDO (1992-1993) formou-se em Medicina em 1961 pela Faculdade de Medicina da Bahia. Atuou no ensino, na pesquisa e fez doutorado no exterior. Em 1991, a professora Eliane Azevêdo fora a mais votada na comunidade UFBA para o cargo de reitor, do qual tomou posse em abril de 1992. Entretanto, precisou renunciar ao cargo em outubro de 1993, devido a uma fratura na perna (BARBOSA, 2011).

FELIPPE SERPA (1993-1994 – *PRO TEMPORE*) (1994-1998 – 2º PERÍODO) – graduado em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sua vinda pela primeira vez à Bahia foi em 1960 para ministrar um curso para formação de engenheiros na área petrolífera. Serpa atuou no desenvolvimento de projetos na área de educação na Bahia, atuando no Instituto de Matemática e Física, Instituto de Geologia, e contribuiu para criação da Faculdade de Educação. Em 1982, Felipe Serpa mudou-se definitivamente para Salvador, e nove anos depois assumiu o cargo de reitor da UFBA, substituindo a professora Eliane Azevêdo, que foi exonerada por motivos de saúde. Como reitor, desenvolveu debates promovidos pelos órgãos colegiados superiores, no intuito de estabelecer diretrizes para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Nas eleições de 1994, foi eleito Reitor com 70% dos votos, sendo sua gestão marcada por ações voltadas para o bem-estar da universidade e da população. Através das bolsas de monitoria, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), do Programa de Educação Tutorial (PET) e da Bolsa Trabalho, contribuiu para a permanência do estudante na universidade pública, garantindo também o treinamento profissional (BARBOSA, 2011).

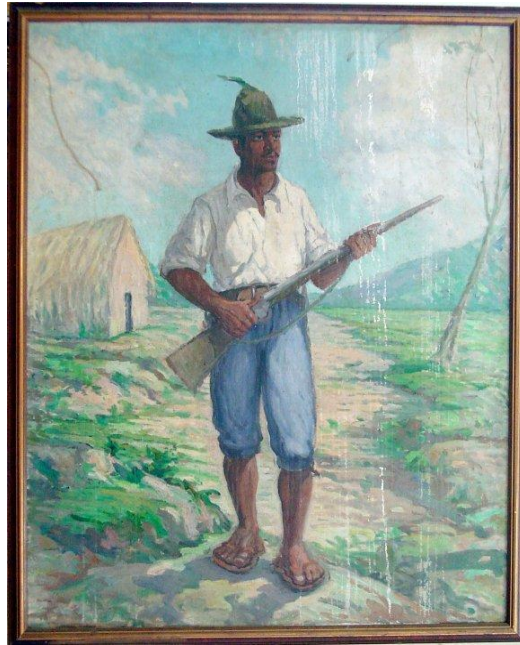
HEONIR ROCHA (1998-2002) – graduado pela Faculdade de Medicina da UFBA. Atuou como professor catedrático da Cadeira de Terapêutica Clínica, chefe de departamento de Medicina do Serviço de Nefrologia, diretor da Faculdade de Medicina, vice-reitor e reitor da UFBA. Como diretor da Faculdade de Medicina, entre suas inúmeras realizações, destaca-se o Ambulatório Prof. Francisco Magalhães Netto, vinculado ao Complexo do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (Hupes). No setor da Infectologia sua contribuição foi muito significativa, no qual realizou estudos pioneiros. Dentre seus trabalhos, 178 foram publicados em revistas nacionais e estrangeiras, tendo participado de inúmeros Congressos de Nefrologia, Medicina Tropical, Infectologia e Quimioterapia em várias partes do mundo (VARELA; FREITAS, 2011).

DORA LEAL ROSA (2010-2014) – possui graduação em Ciências Sociais pela UFBA, mestrado em Ciências Sociais e doutorado por essa mesma universidade. Professora da Faculdade de Educação, Dora foi eleita reitora da UFBA pela maioria dos estudantes, professores e funcionários. Instalou a Comissão Milton Santos de Memória e Verdade, no intuito de recolher documentos e depoimentos de fatos ocorridos dentro da UFBA durante o período de 31 de março de 1964 e 5 de outubro de 1988.

O início da pós-graduação na Faculdade de Arquitetura da UFBA ocorreu na década de 1970, através do Curso de Especialização em Planejamento Urbano (CEPU). Os cursos eram voltados para arquitetos, economistas, sociólogos, geógrafos, engenheiros etc.

A partir do projeto de mapeamento do patrimônio artístico cultural da UFBA, obtivemos a coleta dos patrimônios artísticos atualmente localizados na Faculdade de Arquitetura, conforme se observa a seguir.

RETRATO DE HENRIQUE DIAS



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/henrique-dias>.

AUTOR: Newton Silva.

ÉPOCA: 1972.

TÉCNICA: óleo sobre tela

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

COMPOSIÇÃO PAISAGEM



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/composicao-paisagem>.

AUTOR: desconhecido.

ÉPOCA: 1960.

TÉCNICA: pintura em tela

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da diretoria, Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

QUADRO CAVALO XADREZ



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/cavalo-xadrez>.

AUTOR: Chico Mazzoni.

ÉPOCA: 2000.

TÉCNICA: desenho sobre papel.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: recepção da sala da diretoria, Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

QUADRO DE COMPOSIÇÃO COM GRAVURAS



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/quadro-de-composicao-com-gravuras>.

AUTOR: Silvio Robatto.

ÉPOCA: 1998.

TÉCNICA: não identificada.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da diretoria, Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

QUADRO ASA DELTA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/asa-delta>.

AUTOR: desconhecido.

ÉPOCA: 1998.

TÉCNICA: gravura

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da diretoria, Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

DESENHO DA BAHIA SÉCULO XX



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desenho-bahia-sec-xx>.

AUTOR: Newton Silva.

ÉPOCA: 1961.

TÉCNICA: desenho.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da diretoria, Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

DESENHO DE UM ESPAÇO URBANO



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/desenho-de-um-espaco-urbano-representado-por-pasqualino>

AUTOR: Pasqualino Romano Magnavit.

ÉPOCA: 1954.

TÉCNICA: desenho.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da diretoria, Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

ABSTRATO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/abstrato>.

AUTOR: desconhecido.

ÉPOCA: 2012.

TÉCNICA:

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da diretoria, Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (UFBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desenho>.

AUTOR: Marcos Paraguassu.

ÉPOCA: 1993.

TÉCNICA: desenho.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da diretoria, Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

ESCULTURA DE NOSSA SENHORA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/escultura-de-nossa-senhora>.

AUTOR: desconhecido.

ÉPOCA: 1990.

TÉCNICA: escultura em gesso

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da diretoria, Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

SÃO PEDRO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/sao-pedro>.

AUTOR: desconhecido.

ÉPOCA: 1990.

TÉCNICA: escultura em gesso.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: recepção da sala da diretoria, Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Paula Cristina Gomes Silvestre

Professora Dra.Lídia Brandão Toutain

O Instituto de Ciência da Informação (ICI) possui duas sedes oficiais: a primeira encontra-se na Rua Basílio da Gama, s/n, *campus* Canela, abriga setores administrativos, acadêmicos, salas de aula, direção e laboratório de informática; a segunda, localizada na Rua Caetano Moura, nº 107, *campus* Ondina, aloca as instalações do laboratório de conservação e o Arquivo Administrativo. O ICI é hoje umas das unidades mais bem solidificadas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), comportando os cursos de Arquivologia e Biblioteconomia, além do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. É válido ressaltar que só recebeu esse nome (Instituto de Ciência da Informação) no final da década de 1990, o que não significa que a história começa nesse período, pelo contrário, ela começa ainda na década de 1940. (TOUTAIN; SILVA, 2010, p. 170-172)

No ano de 1942, foi criado o curso de Biblioteconomia no estado da Bahia, esse evento reflete uma homenagem bastante simbólica ao dia do bibliotecário (12 de março). O curso inicialmente funcionou na Biblioteca Pública da cidade de Salvador, mas sem uma sede definida passou um período de 56 anos se deslocando entre diversos prédios institucionais da capital baiana. Um outro fato importante e muito relevante é que a unidade só é incorporada oficialmente à UFBA no ano de 1954. Dando um salto quântico, já na década de 1990, especificamente 1998, a unidade abandonou o *status* de Escola de Biblioteconomia e Documentação, originando o ICI. (TOUTAIN; BARBOSA; VARELA, 2011, p. 11/ TOUTAIN; SILVA, 2010, p. 170-172).

Atualmente, o ICI está sob a direção da Prof.^a Dr.^a Hildenise Ferreira Novo, e a vice-direção com o Prof. Dr. Sergio Franklin Ribeiro da Silva. Conta com um corpo docente de um pouco mais de 30 profissionais, dentre eles, mestre e doutores nas mais diversas áreas da Ciência da Informação.

Através do projeto de mapeamento do patrimônio artístico e cultural da UFBA, nossa equipe produziu imagens das obras a seguir.

CERVANTES



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/cervantes>.

AUTOR: desconhecido.

ÉPOCA: 1967.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Instituto de Ciência da Informação (ICI).

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra em bom estado de conservação.

OBRA DE LULA CARDOSO AYRES



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/obra-de-lula-cardoso-ayres>.

UTOR: Lula Cardoso Ayres. ç

ÉPOCA: 1960.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Diretoria do ICI Instituto de Ciência da Informação (ICI).

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra em bom estado de conservação.

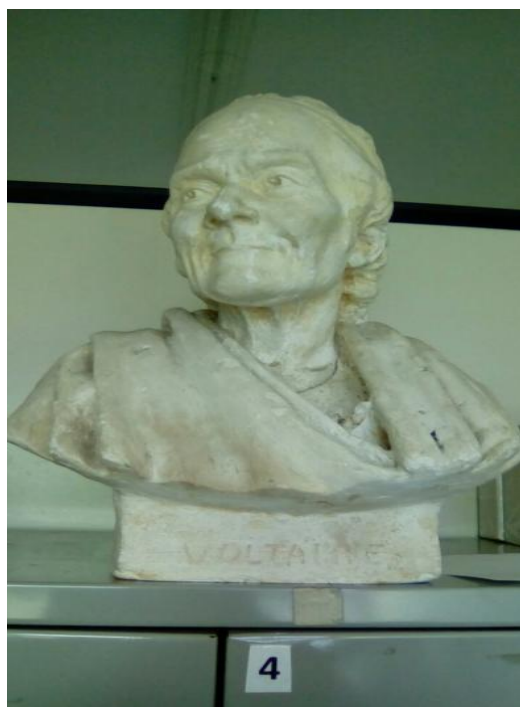
ÉPOCA: 2010.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação efetuada pelo Colégio Estadual Wilson Pereira.

DIMENSÕES: 16,1 X 61,0 cm.

TÉCNICA: desconhecida



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/busto-em-voltaire>.

AUTOR: Manoel Bonfim Dantas

ÉPOCA: 1956.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: SECRETARIA do Instituto de Ciência da Informação (ICI)s

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra em bom estado de conservação.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR:

CRUCIFIXO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/crucifixo>.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Instituto de Ciência da Informação (ICI).

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra em bom estado de conservação.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/diretora-lidia-brandao-toutain>.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Sala de Reunião Instituto de Ciência da Informação (ICI)

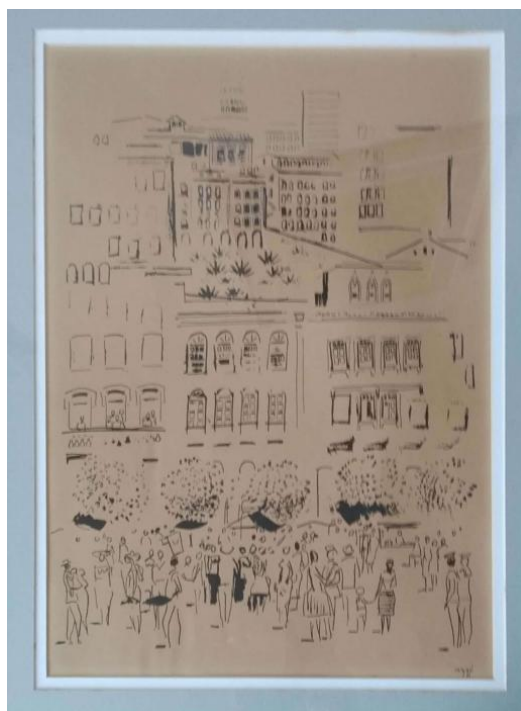
OBSERVAÇÕES GERAIS: obra em bom estado de conservação, créditos do fotógrafo do prof. Dr. Rubens Silva.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/diretores-do-ici>.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Sala de Reunião Instituto de Ciência da Informação (ICI)

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra em bom estado de conservação, créditos do fotógrafo do prof. Dr. Rubens Silva.



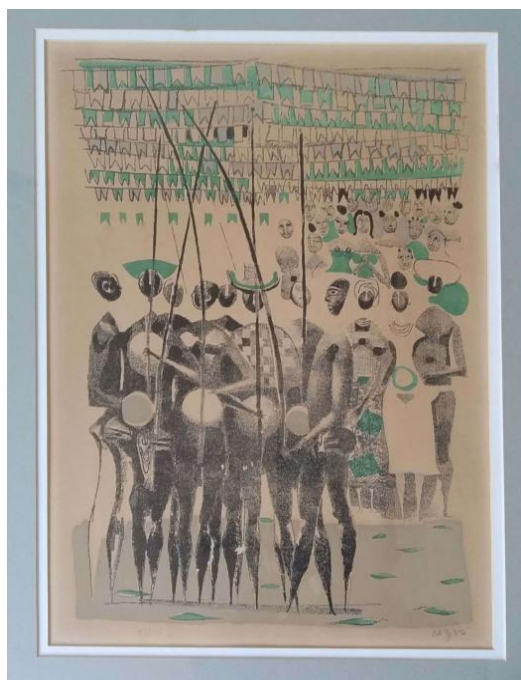
Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/obra-caribe-0>.

AUTOR: Caribé.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Diretoria do ICI Instituto de Ciência da Informação (ICI)

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra em bom estado de conservação.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Carybé, natural da Argentina, aos seis meses de nascido foi para Itália. Aos oito anos, a família veio para o Brasil. Tornou-se cidadão brasileiro desde 1957. Kursou a Escola Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro, é doutor *honoris causa* da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

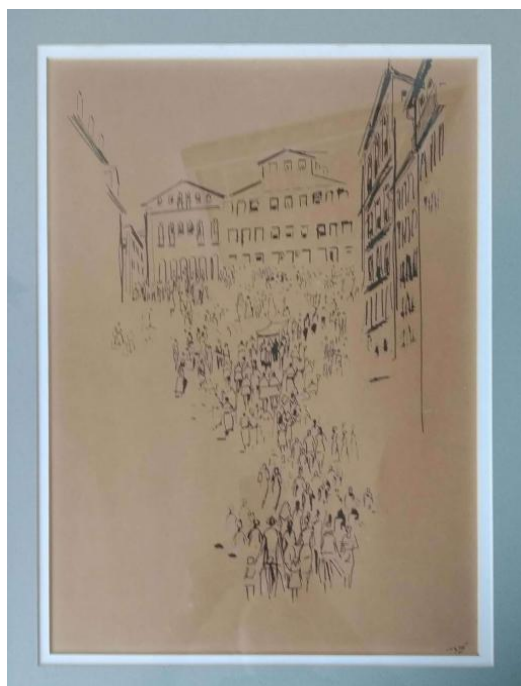


Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/obra-caribe>.

AUTOR: Caribé.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Diretoria do ICI Instituto de Ciência da Informação (ICI).

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Carybé, natural da Argentina, aos seis meses de nascido foi para Itália. Aos oito anos, a família veio para o Brasil. Tornou-se cidadão brasileiro desde 1957. Coursou a Escola Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro, é doutor *honoris causa* da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

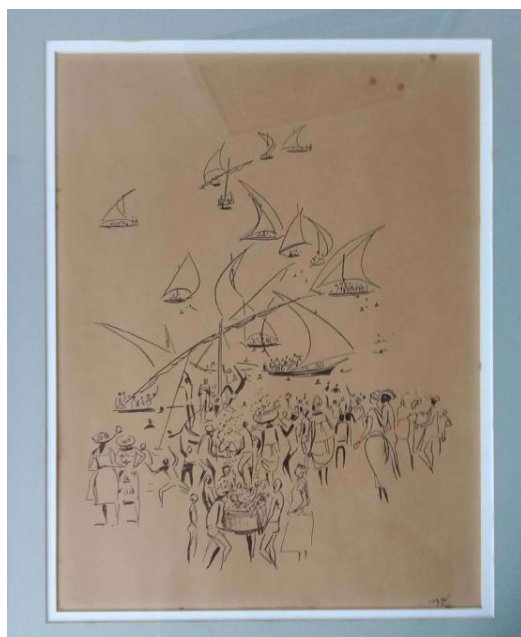


Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/obra-de-caribe-0>.

AUTOR: Caribé.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Diretoria do ICI Instituto de Ciência da Informação (ICI).

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Carybé, natural da Argentina, aos seis meses de nascido foi para Itália. Aos oito anos, a família veio para o Brasil. Tornou-se cidadão brasileiro desde 1957. Coursou a Escola Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro, é doutor *honoris causa* da Universidade Federal da Bahia (UFBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/obra-de-caribe>.

AUTOR: Caribé.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Diretoria do ICI Instituto de Ciência da Informação (ICI).

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

DIMENSÕES: .

TÉCNICA: desconhecida.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: Carybé, natural da Argentina, aos seis meses de nascido foi para Itália. Aos oito anos, a família veio para o Brasil. Tornou-se cidadão brasileiro desde 1957. Kursou a Escola Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro, é doutor *honoris causa* da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

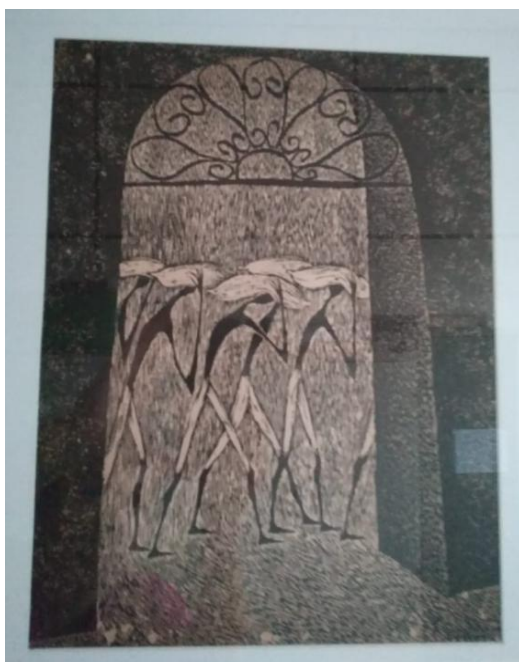


Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/obra-de-luca-cayres>.

AUTOR: Luca Cayres

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Diretoria do ICI Instituto de Ciência da Informação (ICI).

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra em bom estado de conservação.

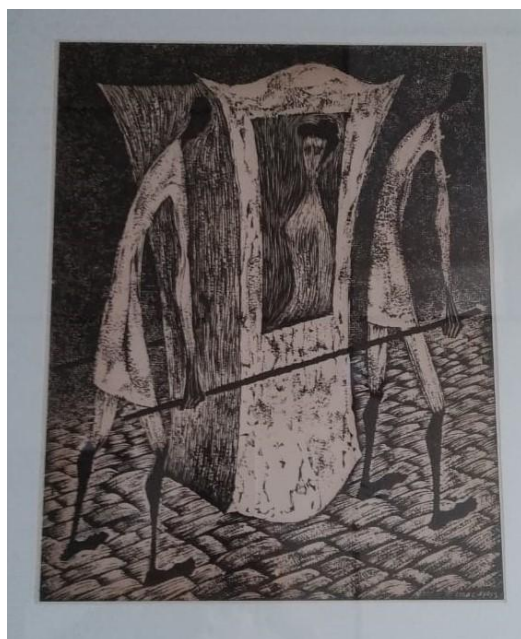


Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/obra-lula-cardoso-ayres>.

AUTOR: Lula Cardoso Ayres.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Diretoria do ICI Instituto de Ciência da Informação (ICI).

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR:



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/obra-lula-cardoso-ayres-0>.

AUTOR: Lula Cardoso Ayres.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Diretoria do ICI Instituto de Ciência da Informação (ICI).

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR:

ESCOLA DE DANÇA

Nilton César Nascimento dos Santos

Ms. Joseane Oliveira

A Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia (UFBA) está situada na Avenida Adhemar de Barros, S/N, *campus* de Ondina, Salvador (BA). Foi criada no período de 1954 a 1956 e seu surgimento representou um passo importante na busca pela produção de arte e conhecimento no estado da Bahia.

No início, a escola procurou abranger uma perspectiva mais ampla e moderna, na qual fosse possível englobar temáticas técnicas e teóricas na busca de uma reformulação radical nos setores de produção do conhecimento. Nesse contexto, a escola se inspirou em dois professores importantes originados da apreciável dança alemã, Yanka Rudzka e Rolf Geleswski, além dos respectivos professores, vale ressaltar também a forte influência de Mary Wigaman e Kreutzberg que trouxeram ideias inovadoras e modernas para o Brasil.

Além da influência alemã, a escola também sofreu influência norte-americana, principalmente dos coreógrafos e dançarinos como Martha Graham, Jose Limon e Lar Lubovitch. Apesar de não serem brasileiros, todos se voltavam para cultura local, pesquisando e produzindo coreografias da cultura afro-baiana.

Em 2005-2006, na área do ensino de graduação, o modelo final da reforma curricular do curso de Dança foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), em face de sua proposta arrojada e em sintonia com as formulações pedagógicas na contemporaneidade, atentando para o princípio da complexidade e interdisciplinaridade, tornou-se referência para outros cursos.

A unidade se organiza em departamentos, integrando-a ainda Colegiado dos cursos de graduação, a quem competem o planejamento, gestão e acompanhamento da vida acadêmica, sendo o primeiro o órgão de lotação de pessoal docente. Os Departamentos de Teoria e Criação Coreográfica e de Técnicas e Práticas Corporais desenvolvem o estudo das diferentes técnicas

que instrumentalizam o corpo, sob os aspectos técnico e criativo, bem como os conhecimentos teóricos e crítico analíticos, através das disciplinas oferecidas para cursos de graduação e outros integrantes da estrutura acadêmica universitária.

A Escola de Dança é uma das pioneiras no país e se tornou um símbolo de renovação e de conquista por novos espaços no cenário baiano e brasileiro. Desde seu surgimento, a instituição busca aperfeiçoar inúmeros profissionais tanto nas áreas de licenciatura quando no bacharelado, sendo assim responsável pela formação de profissionais que atuam brilhantemente em todo o país. Vale ressaltar que a escola não se restringe apenas ao mundo da dança, além da formação, ela trabalha buscando capacitar estudantes a desenvolver outras habilidades para que possam ampliar seus olhares no campo cultural e social.

A escola também carrega na sua história a dançarina, coreógrafa, pesquisadora e professora Dulce Tamara Lamego Silva e Aquino. Ela foi uma das pioneiras entre as acadêmicas que se matricularam para o primeiro curso de Dança em nível superior do Brasil, o da Bahia. Não havia nada parecido no Brasil, que mal conhecia o balé clássico com muitas lacunas. Estudou, dançou, pesquisou e criou teses revolucionárias para o movimento e a dança no país. Participou das bancas examinadoras para formação de alguns dos mais importantes profissionais do país, e criou momentos importantes para a arte.

E, por fim, além de ressaltar a importância histórica da Escola de Dança da UFBA, sua contribuição e sua importância para a comunidade do entorno, foi realizado um mapeamento de algumas das inúmeras obras artísticas e culturais localizadas dentro e ao redor da escola para que se constitua uma ferramenta no sentido de guardar histórias e fatos importantes que marcaram o seu surgimento e criação.

ESPERANÇA NORDESTINA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/esperanca-nordestina>.

AUTOR: Emanuel Macedo Santos e José Adilson Fernandes de Aguiar Júnior.

ÉPOCA: 2010.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação efetuada pelo Colégio Estadual Wilson Pereira.

DIMENSÕES: 16,1 X 61,0 cm.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no primeiro pavimento da Faculdade de Dança.

DADOS BIOGRÁFICOS DO RETRATADO: obra realizada por dois estudantes secundaristas que participaram do Projeto Artes Visuais Estudantis (AVE). Tal trabalho foi exposto na 3ª mostra de Artes Visuais Estudantis na Secretaria da Educação da Bahia, no período de 15 a 20 de dezembro de 2010.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR:

Emanuel Macedo Santos e Adilson Fernandes de Aguiar Júnior foram estudantes secundaristas que participaram do Projeto AVE da Secretaria da Educação da Bahia.

OBSERVAÇÕES GERAIS: tela com bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS: BAHIA, Secretaria da Educação. 3º mostra Artes Visuais Estudantis - AVE. Salvador, 2010.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desconhecido-28>.

AUTOR: desconhecido.

ÉPOCA: 1800.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: doação.

DIMENSÕES: 38,0 x 61,0 cm.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no térreo, na recepção da Escola de Dança.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/desconhecido-1>.

AUTOR: desconhecido.

ÉPOCA: 1800

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento, em processo do seu primeiro inventário institucional.

DIMENSÕES: 38,0 x 61,0 cm.

TÉCNICA: desconhecida.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: no térreo, na recepção da Escola de Dança.

FACULDADE DE DIREITO

BRUNO EDUARDO DA SILVA⁹
GIRLACI CRUZ ANDRADE¹⁰
GUILHERME THARSO DA SILVA OLIVEIRA¹¹
MS. Joseane Oliveira

A Faculdade de Direito está situada no *campus* denominado Canela, tendo como endereço a Rua da Paz, s/n, Graça, Salvador (BA). Conhecida pelo nome de Faculdade Livre de Direito da Bahia, a Faculdade de Direito foi fundada em 15 de abril de 1891, inicialmente como um curso preparatório para pretensos candidatos ao curso da Faculdade do Recife, teve sua existência e validade reconhecidas pela Presidência da República em 18 de outubro do mesmo ano.

É válido ressaltar que a Faculdade de Livre de Direito da Bahia foi a primeira Faculdade de Direito não oficial do nosso país. Segundo Antônio Gidi (2010, p. 2161): “Livre, porque já não mais atrelada ao controle castrador do Estado”. O primeiro endereço da Faculdade Livre foi a Rua Visconde do Rio Branco, nº 19. O segundo endereço da faculdade também na mesma região, em um solar, teve seus anos de glória, mas foi posteriormente demolido. Em 15 de abril de 1931, inaugurou-se um edifício construído para abrigar a faculdade, o prédio que hoje abriga a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), situado na Piedade, Rua Teixeira de Freitas.

Em 1946, quando era diretor o Prof. Demétrio Tourinho, nossa Faculdade passou a constituir unidade integrante da Universidade da Bahia, que, mais tarde, com a federalização, seria a atual Universidade Federal da Bahia. (GIDI. 2010, p. 277).

Já em 1961, a Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (UFBA), com a insuficiência de espaço físico e entre outros problemas, ganha

⁹ Graduando em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

¹⁰ Bacharela em Humanidades pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 2015 e graduanda em Direito pela Faculdade de Direito da UFBA.

¹¹ Graduando em Engenharia Civil.

novo endereço, espaço este que continua até os dias de hoje, estrutura planejada para abrigar uma unidade de ensino com visão de futuro.

A UFBA, da qual a Faculdade de Direito é atualmente uma das integrantes, iniciou suas atividades em 1808, quando sediou o primeiro curso universitário do Brasil, na Escola de Cirurgia da Bahia. Ainda no século XIX, instalou o curso de Farmácia (1832) e Odontologia (1864), em seguida, a Academia de Belas Artes em 1877, nesse seguimento, o curso de Direito foi incorporado ao rol de cursos da universidade em 1891 e a Politécnica foi a última escola instaurada em 1896. No século seguinte, houve ainda implantação de novos cursos como a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1941) através de Isaías Alves.

O primeiro reitor da Universidade federal da Bahia foi responsável pelo início dessa história, Edgard Santos (1946-1961) dispôs de 15 anos no cargo, liderou a federalização integrando as escolas antes separadas, esse é o personagem do primeiro capítulo da história da UFBA. (BARBOSA, 2011).

ALBÉRICO FRAGA (1961-1964) – nascido na cidade baiana de Muritiba, com brilhantismo acadêmico universitário, foi nomeado reitor da UFBA em 1961 pelo então presidente Jânio Quadro. Essa nomeação à época foi tida como inesperada e surpreendente, tendo em vista o excelente trabalho realizado por Edgard Santos nos anos em que ficou à frente do reitorado dessa universidade (BARBOSA, 2011).

MIGUEL CALMON (1964-1967) – os três anos no cargo de reitor da UFBA, a partir de sua nomeação pelo presidente da República à época, foram marcados por sua administração modernizadora, ao instalar comissões que tinham como intuito a viabilização de uma maior articulação entre os corpos docentes e discente, além disso lançou bases para uma ampla reforma da UFBA. (VARELA E FREITAS, 2011, p. 59)

ORLANDO GOMES (1967) – tido como o príncipe dos civilistas brasileiros do século XX, este foi responsável pela elaboração do anteprojeto do código civil ao qual se desincumbiu posteriormente. Lecionou por mais de meio século, é autor de diversos livros e, além de toda a sua história como docente, escritor, exerceu a advocacia, função esta que, assim como as outras, realizou com maestria. Foi empresário, tornou-se administrador de instituições financeira de outros ramos empresariais, bem como assumiu a presidência da

Associação Comercial da Bahia. Após ser vice-diretor da Faculdade de Direito da UFBA, passou a ser diretor, cargo que ocupou por nove anos sendo de 1952 a 1961 e de 1966 a 1970. Nesse período, Orlando Gomes foi responsável pela criação do primeiro curso de doutorado (1953) e o curso de mestrado (1975) que ainda integram o Programa de Pós-Graduação em Direito da UFBA. No contraste de sua brilhante história na universidade, não logrou alçada a reitor, equívoco corrigido em 2009, ano da comemoração do centenário do seu nascimento, quando foi aprovado no dia 3 de dezembro (BRITO, 2011):

[...] submeteu ao Egrégio Conselho Universitário a proposta de reconhecimento de sua qualificação como reitor da Universidade Federal da Bahia, a qual foi aprovada por unanimidade e aclamação, conforme consta da ata da reunião do ilustre colegiado, realizada no dia 03 de dezembro de 2009. Está, conseqüentemente, conforme as palavras do reitor Naomar Almeida Filho, aprovado 'um mecanismo documental formal da Instituição' que legitima o registro em placa de identificação do correspondente retrato apostado na 'Galeria dos Reitores da UFBA', em razão do efetivo exercício do Reitorado, pelo professor Orlando Gomes dos Santos. (BRITO, 2011, p. 76).

ROBERTO SANTOS (1967-1971) – nascido em Salvador em 15 de setembro de 1926, formou-se em Medicina em 1949 Pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, especializou-se nos Estados Unidos da América (EUA) (1951-1953), com participação na atividade clínica e em trabalho de pesquisa dos hospitais das universidades de Cornell, Michigan e Harvard. Em 1967, passou a ser reitor da UFBA (TOUTAIN E FREITAS, 2011).

LAFAYETTE PONDÉ (1971-1975) – nomeado pelo então presidente da República Emílio Garrastazu Médici para o cargo de reitor da UFBA, este logrou a nomeação após compor lista tríplice. Antes de ocupar o reitorado, Pondé havia figurado no quadriênio anterior e ocupou o cargo de vice-reitor da referida universidade (MATTA, ARAGÃO, et al. 2011).

AUGUSTO MASCARENHAS (1975-1979) – escolhido em meio à lista sêxtupla pelo Conselho Universitário (Consuni) e nomeado pelo presidente da República para ocupar o cargo de reitor. Aprovado em 1949 em concurso para professor catedrático de Propedêutica Médica da UFBA, assumiu o cargo no início do ano seguinte. Além de professor, continuou a atuar como clínico-geral e cardiologista. Como professor da UFBA, contribuiu com a implantação do mestrado de Medicina interna e de outros mestrados na universidade. Além disso, também desempenhou o cargo de vice-reitor (WOLFOVITCH, VIANA et al. 2001).

GERMANO TABACOF (1984-1988) – entusiasta, estimulou a atividade docente a conquistar o Quadro de Carreira do Magistério do Ensino Superior, quadro este que pôs fim à discricionariedade dos professores e funcionários das universidades autárquicas. Outros ganhos foram os incentivos à capacitação docente, a licença especial para pessoal celetista, a licença sabática, ainda a profissionalização do magistério, entre outras. Em uma entrevista quando perguntado se *“Foi uma realização profissional ter sido reitor da UFBA?”*, disse (VARELA, BARAÚNA et al., 2011, p. 189):

Sim, é claro. Abandonei toda uma carreira rentável para me dedicar à UFBA. Eu gostava de dar aulas. Sempre gostei. Tenho a consciência de que fiz o que pude e o que as condições permitiram, e o que minha capacidade permitiu. Houve os momentos difíceis. Ninguém tem uma felicidade completa, mas momentos de felicidade. Do tempo de diretor da Faculdade de Odontologia e como reitor da UFBA tenho boas recordações. Foram duas fases boas de minha vida.

ROGÉRIO VARGENS (1988-1992) – foi o nono reitor da UFBA, no ano anterior à sua posse, este integrou pela segunda vez consecutiva a lista sêxtupla para a escolha do reitor dessa universidade. Durante sua trajetória na UFBA, lecionou Mecânica dos Solos e estruturou, organizou e implementou a disciplina de Mecânica das Rochas, coordenou a implantação do curso de Engenharia de Minas, percorreu todas as instâncias acadêmicas à época antes de ocupar o cargo de reitor. Ocupou uma das cadeiras dos Concelhos Superiores por 13 anos consecutivos (VIANA, BARBOSA et al., 2011).

HEONIR ROCHA (1998-2002) – além de outras contribuições, Heonir Rocha foi muito importante no setor de Infectologia da UFBA, onde participou

ativamente de estudos pioneiros. Exímio autor de trabalhos científicos, podem 178 desses foram publicados em revistas nacionais e internacionais. Ao assumir o cargo de reitor, Heonir definiu uma missão como missão da UFBA: “[...] a formação de recursos humanos habilitados à realização de ensino qualificado, pesquisa básica e aplicada e a promoção de atividades de extensão, em diferenciadas áreas disciplinares.” (VARELA, FREITAS, 2011, p. 251).

Com base no projeto de mapeamento do patrimônio artístico cultural da UFBA, a seguir apresentamos a relação dos patrimônios artísticos da Faculdade de Direito que se encontra na base de dados do *sítio* da Comissão Permanente de Arquivo (CPArq) e do Repositório Institucional.



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/estandarte;>

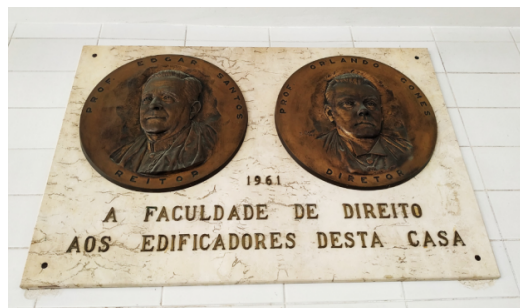
<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30189;>

Armário de Madeira envernizada e vidro. Estandarte em tecido, pedrarias, suporte em madeira e metal dourado.

AUTOR: desconhecido.

ÉPOCA: 1949.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: subsolo em frente ao memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FUDFBA).



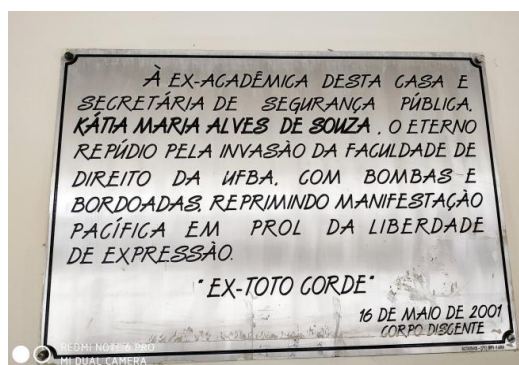
Disponível em:

[https://cparq.ufba.br/acervo/homenagem-edgar-santos-e-orlando-gomes;](https://cparq.ufba.br/acervo/homenagem-edgar-santos-e-orlando-gomes)
[https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30184.](https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30184)

Placa comemorativa do reitor Edgar Santos e do diretor Orlando Gomes da época da edificação da atual sede da Faculdade de Direito da UFBA Universidade Federal da Bahia (FDFB).

AUTOR: desconhecido época de 1961.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: térreo da FDFB.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/o-16-de-maio-de-2001>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30188>.

Placa referente ao dia 16 de maio de 2001, data em que a Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDFB) foi invadida por policiais militares, reprimindo uma manifestação que pedia a cassação dos então senadores Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (PSDB-DF) pela acusação de violação do painel eletrônico de votação do Senado.

AUTOR: corpo discente, 2001.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: térreo da FDFB.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/urna-funeraria-teixeira-de-freitas;>
[http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30188.](http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30188)

Urna funerária de Teixeira de Freitas e o seu suporte que foram doados pela Ordem dos Advogados Brasileiros (OAB) para a Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDFB) em 7 de agosto de 1943.

AUTOR: desconhecido.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: térreo da FDFB.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/urna-funeraria-joao-mangabeira;>
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28499>.

Urna funerária de João Mangabeira doada pelo Instituto dos Advogados do Brasil.

AUTOR: desconhecido, 1975.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDFUBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/estatua-teixeira-de-freitas>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30187>.

Estátua de Augusto Teixeira de Freitas, executada a partir do molde em gesso existente na Escola de Belas Artes (EBA). Técnica de fundição feita em bronze.

AUTOR: José Maria Oscar Rodolfo Bernardelli.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: fronteira da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDFUBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/armario-em-madeira-nobre;>
[https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30185.](https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30185)

Armário em madeira nobre, da fabricante Laubisch Hirth, constando duas portas.

AUTOR: Laubisch Hirth, 1989.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala do diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDFB).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-joaquim-tosta>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30601>.

Quadro do professor Joaquim Tosta, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: Vieira Campos.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FUDFBA).

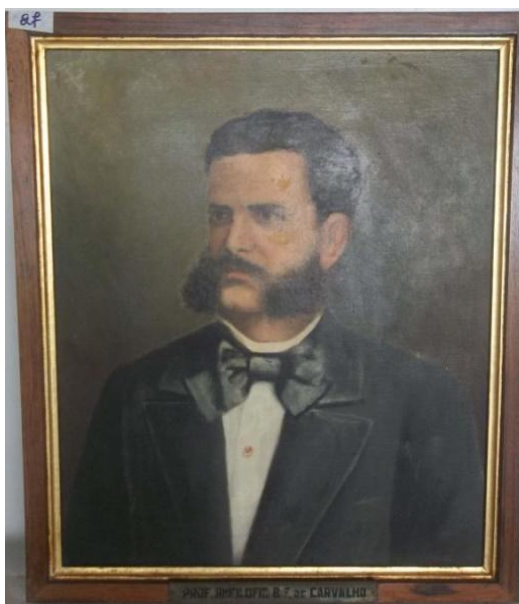


Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-pedro-vergane-de-abreu;>
[http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30620.](http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30620)

Quadro do professor Pedro Vergne de Abreu, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: Alberto Valença.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FUDFBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-antelofio-b-f-de-carvalho>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30603>.

Quadro do professor Antelófio B F de Carvalho, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: sem identificação.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDUFBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-j-machado-de-oliveira;>
[http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30604.](http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30604)

Quadro do professor J. Machado de Oliveira, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: José Antônio da Cunha Couto.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDUFBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-jose-campos-franca;>
[http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30605.](http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30605)

Quadro do professor José A. Campos França, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: Vieira Campos.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDFUBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-rogerio-gordilho-de-faria;>
[http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28496.](http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28496)

Quadro do professor Rogério Gordilho de Faria, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: E. Magalhães.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDUFBA).

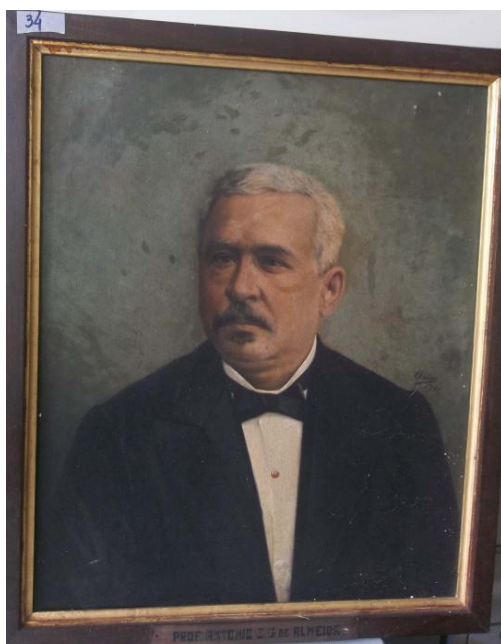


Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-raimundo-mendes-martins;>
[http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28495.](http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28495)

Quadro do professor Raimundo Mendes Martins, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: desconhecido

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDFUBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-antonio-e-g-de-almeida>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28488>.

Quadro do professor Antônio E. G. de Almeida, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: Oséas Santos.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDFUBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-gilberto-valente;>
[http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28491.](http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28491)

Quadro do professor Gilberto Valente, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: E. Magalhães.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FUDFBA).

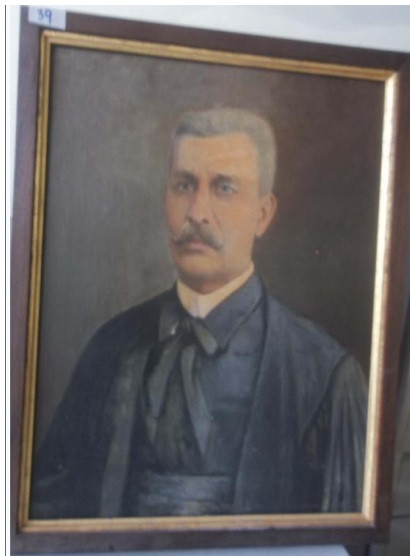


Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-emidio-dos-santos;>
[http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28490.](http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28490)

Quadro do professor Emídio dos Santos, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: Vieira Campos

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDFUBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/nao-identificado-0;>
[http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28486.](http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28486)

Quadro, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: Vieira Campos.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FUDFBA).

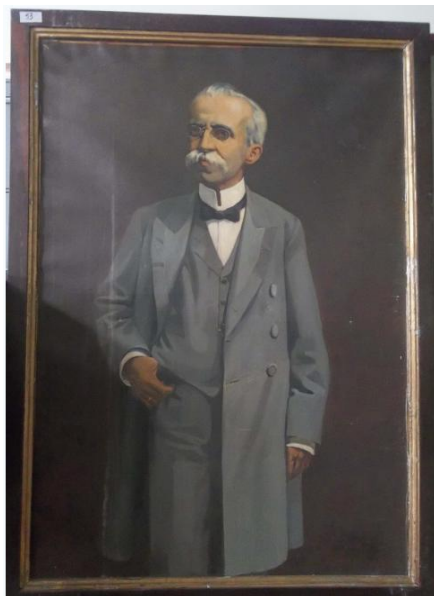


Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-joao-marques-dos-reis>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28492>.

Quadro do professor João Marques dos Reis, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: Alberto Valença.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDFUBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-ruy-barbosa;>
[http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28497.](http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28497)

Quadro do professor Ruy Barbosa, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: desconhecido.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDUFBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/nao-identificado-1>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28487>.

Quadro, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: Couto.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDFUBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-salvador-de-mata-souza>
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28498>

Quadro do professor Salvador de Mata Souza, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: A. Valença.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDFUBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-ponciano-f-de-oliveira;>
[http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28494.](http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28494)

Quadro do professor Ponciano F. de Oliveira, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: A. Valença

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDUFBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/sem-identificacao;>
[http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28500.](http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28500)

Quadro, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: V. Campos.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDUFBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-jose-r-costa-doria>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28493>.

Quadro do professor José R. Costa Dória, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: A. Valença.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FUDFBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-demetrio-cyriaco-f-tourinho>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28489>.

Quadro do professor Demétrio Cyriaco F. Tourinho, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: desconhecido.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDFUBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-virgilio-de-lemos>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/28499>.

Quadro do professor Virgílio de Lemos, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: Vieira Campos.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDFUBA).

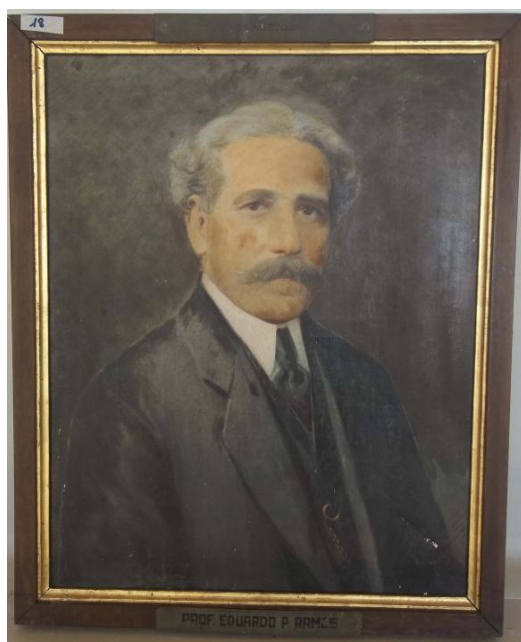


Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-sebastiao-pinto-de-carvalho>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30606>.

Quadro do professor Sebastião Pinto de Carvalho, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: Ismael Couto, 1894.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FUDFBA).

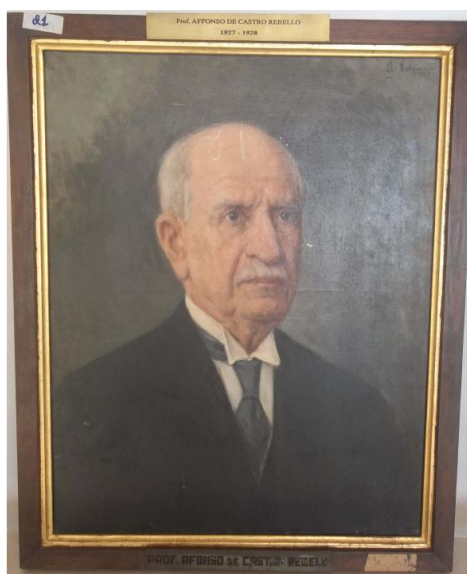


Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-eduardo-p-ramos>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30619>.

Quadro do professor Eduardo P. Ramos, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: Vieira de Campos, 1891.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FUDFBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-affonso-de-castro-rebello>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30607>.

Quadro do professor Affonso de Castro Rebello, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: Vieira de Campos, 1927.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDUFBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-antonio-carneiro-da-rocha>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30608>.

Quadro do professor Antônio Carneiro da Rocha, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: Vieira de Campos, 1902.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FUDFBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-descarteis-o-de-magalhaes>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30618>.

Quadro do professor Descarteis O. de Magalhães, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: A. Valença.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDUFBA).



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/prof-otavio-mangabeira><http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30609>.

Quadro do professor Otávio Mangabeira, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: A. Valença.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDUFBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-odilon-o-dos-santos>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30610>.

Quadro do professor Odilon O. dos Santos, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: Vieira de Campos.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDUFBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-amancio-jose-de-sousa;>
[http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30611.](http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30611)

Quadro do professor Amâncio José de Sousa, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: Vieira de Campos.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDFUBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-bernadino-jose-de-souza>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30612>.

Quadro do professor Bernadino José de Souza, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: A. Valença, 1929.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDUFBA).

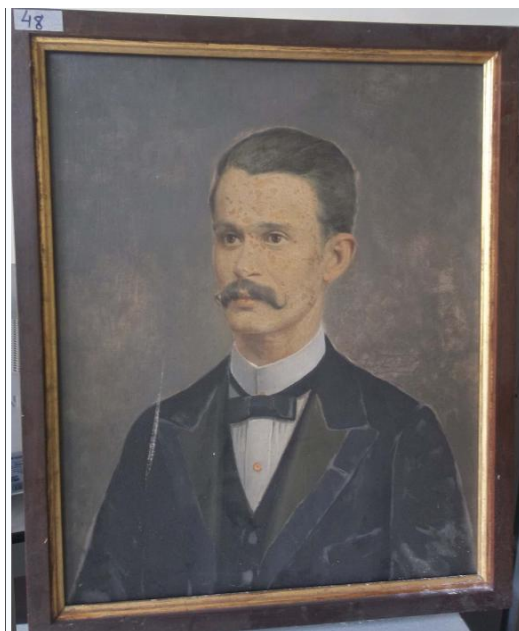


Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-augusto-ferreira-franca;>
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30613>.

Quadro do professor Augusto Ferreira França, técnica em óleo s/Tela.

AUTOR: Vieira de Campos, 1899.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDUFBA).

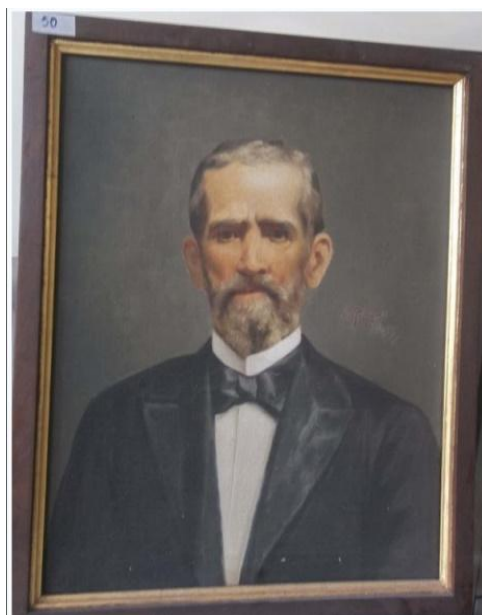


Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-flavio-guedes-de-araujo>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30614>.

Quadro do professor Flávio Guedes de Araújo, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: Vieira de Campos.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDUFBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-joao-rodrigues-chaves>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30615>.

Quadro do professor João Rodrigues Chaves, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: L. Rodrigues, 1896.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDUFBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/professor-t-guerreiro-de-castro>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30616>.

Quadro do professor T. Guerreiro de Castro, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: A. Valença.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDFUBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/prof-filinto-justiniano-ferreira-bastos>;
<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30617>.

Quadro do professor Filinto Justiniano Ferreira Bastos, técnica em óleo s/tela.

AUTOR: Vieira de Campos, 1925.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDFUBA).

FACULDADE DE FILOSOFIA

Ângela Teixeira¹²
Daruane Ferreira da Silva¹³
Arquivista.Inácia Encarnação
MS.Joseane Oliveira

A Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) foi fundada em 1941 e tem na sua história acontecimentos relevantes para a formação da UFBA em 1946 que se deu a partir da junção da FFHC com a Faculdade de Medicina da Bahia, Faculdade de Direito da Bahia, Escola Politécnica da Bahia e a Faculdade de Ciências Econômicas. A FFHC atua desde o ano de 1976 nas unidades do **campus** São Lázaro, Federação/Ondina.

Antes denominada como Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências, sobreviveu ao contexto da ditadura militar passando por uma reforma universitária imposta. Atualmente, compreende os cursos de Ciências Sociais, Filosofia, Gênero e Diversidade, História e Museologia, além de programas de pós-graduação.

O acervo artístico cultural da Faculdade traz em sua grande maioria retratos de artistas, escritores e reitores, ou seja, pessoas que de algum modo ganharam notoriedade para a história nacional, estadual e da universidade. Pode-se prestigiar também imagens como a de Santo Antônio e quadros que, embora não se tenha informações de autores ou uma descrição detalhada, compreendem parte importante para a construção identitária do ambiente.

¹² Graduanda em Medicina.

¹³ Graduanda em Fisioterapia.

ISAIAS ALVES



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/isaias-alves>.

AUTOR: J. Barros.

ÉPOCA: 1965.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: não informado.

DIMENSÕES: aproximadamente 1,80 x 60 cm.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: entrada da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

DADOS BIOGRÁFICOS DO RETRATADO: Isaias Alves (1888-1968) foi um educador baiano que teve papel central na fundação da Faculdade de Filosofia da Bahia, que hoje integra a UFBA. Em 1972, a documentação que constituía seu acervo pessoal foi entregue a essa instituição. Os doadores do acervo previram que, em comemoração aos 30 anos da faculdade, fosse criada uma Sala Isaias Alves, em homenagem ao seu fundador, além da realização de um trabalho sobre a Instituição.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: não informado.

RETRATO DO REITOR EDGARD SANTOS



“Ao reitor Edgar Santos, grande Benemérito, desta casa. Homenagem da Faculdade de Filosofia no primeiro decênio de fundação (1941-1951)”.

Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/retrato-do-reitor-edgard-santos>.

AUTOR: J. Barros.

ÉPOCA: 1951.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: não informado.

DIMENSÕES: aproximadamente 66 x 47 cm

LOCALIZAÇÃO ATUAL: exposto na parede na entrada da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA)..

DADOS BIOGRÁFICOS DO RETRATADO: Edgard do Rêgo Santos nasceu no dia 8 de janeiro de 1894 em Salvador. Ele se formou na Faculdade de Medicina da Bahia em 1917. Clinicou na cidade de São Paulo, entre 1918 e 1922, ano em que voltou para a Bahia. Em seguida, seguiu para a Europa, em viagem de estudos e trabalho em hospitais da França e Alemanha.

De volta ao Brasil em 1924, ingressou por concurso no quadro de docentes da sua Faculdade de Medicina. Assumiu a direção do Hospital do Pronto-Socorro de Salvador, função que exerceu até 1937, acumulando com a direção da Faculdade de

Medicina da Bahia, a partir de 1936. Ele foi fundador e primeiro reitor da Universidade da Bahia que, graças à sua articulação, tornou-se uma instituição federal, a UFBA.

Como reitor, criou o Hospital das Clínicas da Universidade, que hoje tem o seu nome e é um dos mais importantes da capital baiana. Deu um grande impulso às artes na universidade, com a criação das primeiras escolas superiores de Música, Teatro e Dança do Brasil, além da instalação do Museu de Arte Sacra da UFBA no Convento de Santa Teresa.

Durante os 15 anos de seu reitorado, ele abriu as portas e caminhos para um renascimento multicultural na Bahia que se expandiu para São Paulo e Rio e gerou o Cinema Novo e a Tropicália.

Por um curto período, foi Ministro da Educação, durante o segundo governo de Getúlio Vargas. Nomeado em 6 de julho, deixou o cargo em 2 de setembro de 1954, logo após o suicídio de Vargas. Retornou à Universidade da Bahia.

Em 1961, foi destituído do cargo que desempenhava como nenhum outro, durante 15 anos de trabalho profícuo, desde a criação da universidade. Como compensação, é nomeado presidente do Conselho Federal de Educação.

Edgard Santos faleceu no Rio de Janeiro no dia 3 de junho de 1962.

CARLOS CHIACCHIO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/carlos-chiacchio>.

AUTOR: não identificado.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: não informado.

DIMENSÕES: aproximadamente 54 x 41 cm.

TÉCNICA: óleo sobre a tela.

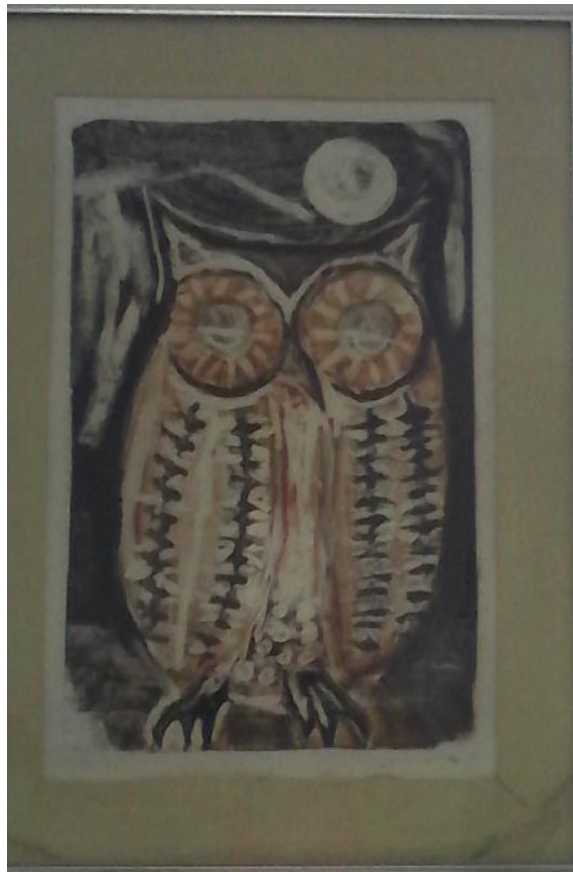
LOCALIZAÇÃO ATUAL: Arquivo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

DADOS BIOGRÁFICOS DO RETRATADO: Carlos Chiacchio, ensaísta, poeta, crítico de arte, professor e jornalista, nasceu em Januária (MG) no ano de 1884. Transferiu-se, ainda cedo, para a capital baiana, onde estudou nos colégios Spencer e Carneiro Ribeiro e na Faculdade de Medicina (pela qual recebeu o grau de doutor em Medicina, em 1910, depois de defender tese sobre a dor). Foi médico da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, do Lloyd Brasileiro e da Comissão Federal de Estudos da Construção da Estrada de Ferro Machado Portela-Carinhanha. Foi professor de Filosofia no Colégio 15 de Novembro, de Estudos Brasileiros na Escola de Belas Artes e de Estética na Faculdade de Filosofia da UFBA. Carlos Chiacchio faleceu em Salvador no dia 17 de julho de 1947.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: não informado.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra restaurada em setembro de 2005.

CORUJA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/coruja>.

AUTOR: não identificado.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: não informado.

DIMENSÕES: aproximadamente 64 x 44 cm.

TÉCNICA: óleo sobre a tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Gabinete da diretoria da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: não informado.

CRISTIANO MULLER



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/cristiano-muller>.

AUTOR: Oscar Laetano.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: não informado.

DIMENSÕES: aproximadamente 49 x 40 cm.

TÉCNICA: óleo sobre a tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Arquivo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: não informado.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra restaurada em novembro de 2005.

FRANCISCO DE MAGALHÃES NETO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/francisco-de-magalhaes-neto>.

AUTOR: Oscar Laetano.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: não informado.

DIMENSÕES: aproximadamente 60 x 50 cm.

TÉCNICA: óleo sobre a tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Arquivo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

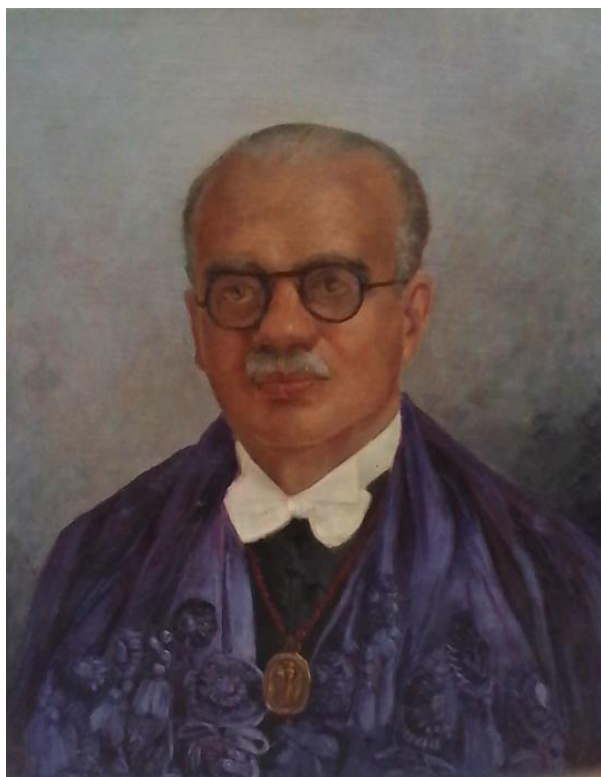
DADOS BIOGRÁFICOS DO RETRATADO: Francisco de Magalhães Netto nasceu em Salvador no dia 26 de junho de 1897. Realizou em Salvador os cursos primário e secundário. Concluídos os preparatórios, matriculou-se na Faculdade de Medicina da Bahia (Fameb). Formou-se pela Fameb em 1919 (103ª turma). Em 1924, tornou-se professor de Psiquiatria e, por concurso, tornou-se, em 1937, Professor Catedrático de Higiene (OLIVEIRA, 1992; TEIXEIRA, 1999), disciplina dada no 5º ano do curso médico. Magalhães Neto foi diretor interino da Fameb em 1950. Em 1952, recebeu um ofício com moção de louvor do reitor Edgard Santos, que era o diretor afastado da Faculdade, ocupando a Reitoria da Universidade da Bahia. Na Faculdade de Filosofia, fundada por Isaías Alves, foi Catedrático de Biologia Educacional. Atuou na Saúde

Pública, tendo sido diretor geral do Departamento de Saúde do Estado e Secretário de Estado de Saúde. Foi deputado federal no tempo do governo de Juracy Magalhães. Homem de Letras, poeta e epigramista, Magalhães Netto ocupou na Academia de Letras da Bahia (ALB) a cadeira nº 8, que tem como patrono Cipriano Barata. Foi presidente do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB). Faleceu em 31 de março de 1969. A universidade lhe prestou uma homenagem ao denominar o ambulatório do Complexo do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (Hupes), Ambulatório Prof. Magalhães Netto, em setembro de 1996 (HOSPITAL. s/d).

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: não informado.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra restaurada em novembro de 2005.

FREDERICO EDELWEISS



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/frederico-edelweiss-0>.

AUTOR: não identificado.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: não informado.

DIMENSÕES: aproximadamente 61 x 50 cm.

TÉCNICA: óleo sobre a tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Arquivo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

DADOS BIOGRÁFICOS DO RETRATADO: Frederico Edelweiss nasceu no dia 19 de maio de 1895, em Santo Ângelo (RS). Fez o curso clássico na Europa e voltou para o Brasil para se dedicar ao magistério. Aos poucos, entretanto, foi descambiando – como dizia – para atividades comerciais, nas quais seus conhecimentos linguísticos prometiam futuro promissor. Essas atividades comerciais levaram-no à Bahia em 1919, onde acabou por fixar-se. Em 1931, a convite do interventor federal Dr. Arthur Neiva, coube-lhe a tarefa de organizar a Carteira Comercial do Instituto do Cacau da Bahia, cuja diretoria ocupou até 1944. Pertenceu ao IGH/BA (do qual foi presidente),

ao Centro de Estudos Baianos da UFBA (ao qual doou sua preciosa biblioteca). Foi eleito sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia (IHGB) em 23 de junho de 1965. Faleceu em Salvador (BA) em 15 de outubro de 1976.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: autor não identificado.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra restaurada em setembro de 2005.

HERMANO SANTANA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/hermano-santana>.

AUTOR: não identificado.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: não informado.

DIMENSÕES: aproximadamente 65 x 50 cm.

TÉCNICA: óleo sobre a tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Arquivo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: não informado.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra restaurada em setembro de 2005.

IMAGEM DE SANTO ANTÔNIO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/imagem-de-santo-antonio>.

AUTOR: não identificado.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: não informado.

DIMENSÕES: aproximadamente 77 x 27 cm.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Gabinete da diretoria da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

DADOS BIOGRÁFICOS DO RETRATADO: a imagem se encontra no gabinete, pois a FFCH foi inaugurada no dia de Santo Antônio.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: não informado.

JOSÉ VALADARES



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/jose-valadares>.

AUTOR: Emídio Magalhães.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: não informado.

DIMENSÕES: aproximadamente 65 x 54 cm.

TÉCNICA: óleo sobre a tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Arquivo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

DADOS BIOGRÁFICOS DO RETRATADO: José Valadares nasceu na Bahia em 3 de maio de 1917. Fez os seus estudos primário e secundário em Salvador, no Colégio Antonio Vieira. Após brilhante curso na Faculdade de Direito de Recife, diplomou-se em Ciências Jurídicas e Sociais, mas não foi o Direito que o seduziu para a vida profissional. Foi a Arte. Em 1939, foi nomeado para a direção do Museu do Estado da Bahia. Para aprimorar seus conhecimentos técnicos nessa área, foi para os Estados Unidos, em 1943, com uma bolsa da Fundação Rockfeller, em que cursou História da

Arte no Graduate Institute da Universidade de Nova York e estagiado no Brooklyn Museum, como aprendizado prático de museologia. Ao regressar à Bahia, em 1944, foi nomeado professor de Estética na Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: pintor baiano do século XIX.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra restaurada em novembro de 2005.

MANOEL MENDONÇA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/manoel-mendonca>.

AUTOR: não identificado.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: não informado.

DIMENSÕES: aproximadamente 64 x 49 cm.

TÉCNICA: óleo sobre a tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Arquivo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: não informado.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra restaurada em novembro de 2005.

NÃO IDENTIFICADO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/nao-identificado-3>.

AUTOR: não identificado.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: não informado.

DIMENSÕES: aproximadamente 64 x 54 cm.

TÉCNICA: óleo sobre a tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Arquivo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: não informado.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra restaurada em novembro de 2005.

NÃO IDENTIFICADO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/nao-identificado-4>.

AUTOR: Emídio Magalhães.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: não informado.

DIMENSÕES: aproximadamente 62 x 49 cm.

TÉCNICA: óleo sobre a tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Arquivo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: pintor baiano do século XIX.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra restaurada em novembro de 2005.

RETRATO NÃO IDENTIFICADO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/retrato-nao-identificado-0>.

AUTOR: não identificado

Nº DO TOMBO ANTERIOR: não informado.

DIMENSÕES: aproximadamente 61 x 50 cm.

TÉCNICA: óleo sobre a tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Arquivo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: não informado.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra restaurada em novembro de 2005.

RETRATO NÃO IDENTIFICADO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/retrato-nao-identificado>.

AUTOR: Emídio Magalhães.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: não possui.

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: não informou

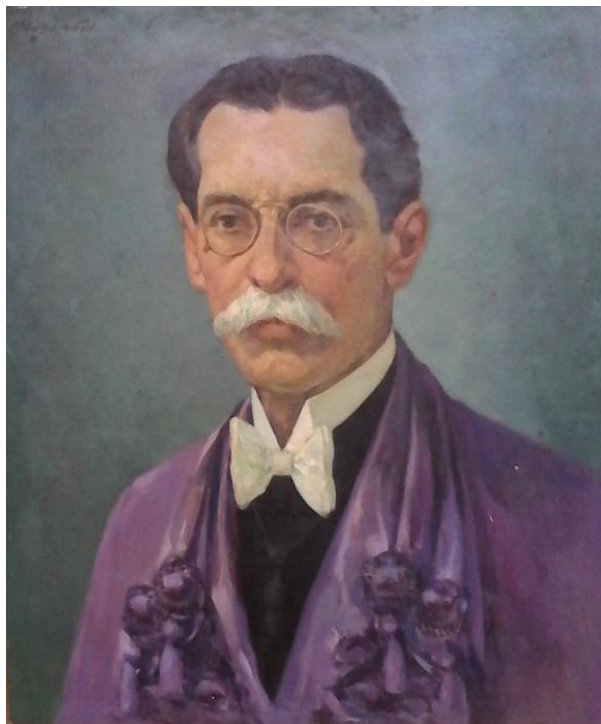
DIMENSÕES: aproximadamente 60 x 50 cm.

TÉCNICA: óleo sobre a tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Arquivo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: pintor baiano do século XIX.

XAVIER MARQUES



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/xavier-marques>.

AUTOR: Emídio Magalhães.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: não informado.

DIMENSÕES: aproximadamente 60 x 50 cm.

TÉCNICA: óleo sobre a tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Arquivo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

DADOS BIOGRÁFICOS DO RETRATADO: Francisco Xavier Ferreira Marques, mais conhecido como Xavier Marques, jornalista, político, romancista, poeta e ensaísta baiano, nasceu na Ilha de Itaparica em 3 de dezembro de 1861. Realizou os estudos iniciais em sua terra natal, transferindo-se depois para Salvador, onde se matriculou no colégio do cônego Francisco Bernardino de Souza. Ingressou, ainda jovem, no jornalismo, escreveu nos jornais, publicou livros de prosa e de poesia. A ficção de Xavier Marques é marcada por temas praieiros. É considerada uma das mais representativas do regionalismo brasileiro. Sua poesia é parnasiana. Xavier Marques faleceu em Salvador em 30 de outubro de 1942, com 81 anos incompletos.

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR: pintor baiano do século XIX.

OBSERVAÇÕES GERAIS: obra restaurada em novembro de 2005.

FACULDADE DE MEDICINA

JAILMA COSTA BRITO

Ms. JOSEANE OLIVEIRA

Professora Dra.LÍDIA BRANDÃO TOUTAIN

A Faculdade de Medicina da Bahia está situada no Largo Terreiro de Jesus, s/n, Centro Histórico, Salvador (BA). Foi fundada em 18 de fevereiro de 1808, quando o Príncipe Regente Dom João VI instituiu a Escola de Cirurgia da Bahia, primeiro curso universitário do Brasil. Ainda no século XIX, incorporou os cursos de Farmácia (1832) e Odontologia (1864), a Academia de Belas Artes (1877), Direito (1891) e Politécnica (1896). No século XX, Isaías Alves criaram a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1941).

A Escola de Cirurgia da Bahia teve vida momentânea de oito anos e visava formar “cirurgiões” – “cirurgiões formados”, com o propósito de evitar e acabar com os “cirurgiões licenciados”, que recebiam atestados por alguns “cirurgiões-mores” oficiais do Protomedicato ou de autoridades da Câmara para exercer a prática da cirurgia. A Escola de Cirurgia da Bahia não formava médicos, para obter a graduação em Medicina era necessário de estudar nas faculdades médicas da Europa.

Desde sua origem, a Faculdade de Medicina da Bahia teve várias denominações: Escola de Cirurgia da Bahia – 18 de fevereiro de 1808; Colégio Médico-Cirúrgico da cidade da Bahia – de 1815 a 1832; Faculdade de Medicina da Bahia – 3 de outubro de 1832; Faculdade de Medicina e Farmácia ou Faculdade de Medicina, Farmácia e Odontologia – Decreto de 10 de janeiro de 1891 (Reforma de Benjamim Constant; Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia – Decreto-Lei, de 8 de abril de 1946); Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia, denominação aprovada pela Congregação em novembro de 2003, com o objetivo de retomar a denominação de 1832 e iniciar os preparativos para o jubileu de seu bicentenário, que ocorreu em 18 de fevereiro de 2008.

A Universidade da Bahia, depois Universidade Federal da Bahia, foi instalada na sala da diretoria da Faculdade de Medicina da Bahia no dia 2 de julho de 1946. Na enfermaria-botica dos jesuítas, desocupada em 1759, instalou-se o Hospital Real Militar, criado em 4 de outubro de 1799. Na enfermaria, começou a funcionar a Escola de Cirurgia em 1808. Em 1816, com a criação do Colégio Médico-Cirúrgico, as atividades do ensino médico e a enfermaria foram transferidas para o antigo Hospital da Casa da Santa Misericórdia. Em 1832, o Colégio, já com a denominação de Faculdade de Medicina da Bahia, retornou para a enfermaria-botica onde funcionara com o Hospital Militar, que, transformado em Hospital Regimental, em 1832, voltou para as imediações do Quartel da Palma, no Hospício da Palma.

Em 2 de março de 1905, após um incêndio, foi reconstruído o edifício da Faculdade de Medicina da Bahia, o conjunto arquitetônico se dividia em duas partes: a parte antiga, antes do incêndio, que fica de frente para a praça do Terreiro de Jesus; e a ala edificada entre 1882 e 1893. Na ala antiga, construiu-se o belíssimo Salão Nobre; na ala nova, fizeram a sala da Congregação, sala dos lentes, diretoria, secretaria, salas de administração, gabinetes, anfiteatro para aulas. Quando foi concluída a fachada, em 1893, foi colocada, no alto do portão principal, uma lápide em mármore, com a inscrição “Faculdade de Medicina da Bahia – 1893”.

No conjunto, destacam-se o Anfiteatro Alfredo Britto, o pavilhão amplo sede da nova biblioteca e o Instituto Nina Rodrigues. Em 2 de março de 1977, após funcionar 168 anos no Terreiro de Jesus, a nova sede da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia foi transferida para o prédio na Avenida Reitor Miguel Calmon, próximo ao Hospital das Clínicas, pelo reitor Augusto Mascarenhas, sendo diretor da Faculdade o Dr. Renato Tourinho Dantas.

Em 2 de março de 2004, a nova diretoria da Faculdade de Medicina da Bahia teve o gesto altamente significativo, do ponto de vista administrativo, de retornar ao seio do edifício da velha Faculdade. Ao longo de sua história, a Faculdade de Medicina da Bahia teve 32 diretores e seis diretores interinos. O primeiro, Dr. José Lino Coutinho, no período de 1833 a 1836, nomeado por Decreto de 27 de junho de 1833, tomou posse em 23 do mês seguinte.

A escola de Cirurgia da Bahia e o Colégio Médico-Cirúrgico da Cidade da Bahia tinham sua administração gerida diretamente pelo governo. Atualmente, a Faculdade de Medicina da Bahia da UFBA é constituída de oito departamentos: Anatomia Patológica e Medicina Legal; Apoio Diagnóstico e Terapêutico; Cirurgia; Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana; Medicina Preventiva; Neuropsiquiatria; e Pediatria. Classificados como “serviços”, citam-se a atual Biblioteca, que funciona no atual Pavilhão de Aulas da Faculdade de Medicina da Bahia no Canela, e o Núcleo Avançado de Ensino Médico (NAVE), que leva a efeito orientação aos estudantes de graduação utilizando-se dos processos da informática para pesquisa, elaboração de trabalhos, com muita proficiência e dedicação; e mais recentemente, no ano de 2005, o serviço de telemedicina.

Quanto às atividades de ensino, o curso de graduação da Faculdade de Medicina da Bahia é formado por um Colegiado composto de um docente, coordenador e vice-coordenador, além dos representantes docentes e discentes. Oferece cursos de mestrado e doutorado no Programa de Pós-Graduação em Medicina e Saúde (PPGMS), criado em 1971, e no Programa de Pós-Graduação em Patologia Humana e Experimental (PGPAT), de 1973, este último em convênio com o Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Além desses, todos os docentes da Faculdade de Medicina da Bahia participam, como supervisores ou preceptores, dos Programas de Residência Médica, em 28 especialidades, oferecidos pelo Complexo Universitário Professor Edgard Santos (Hupes) e na Maternidade Climério de Oliveira, ambos órgãos suplementares da UFBA, os quais têm como presidente do Conselho Deliberativo o diretor da Faculdade de Medicina da Bahia da UFBA. O PPGMS da Faculdade de Medicina da Bahia da UFBA alcança o Estado do Acre, com o apoio do governo daquela Unidade da Federação, e lá graduou 42 mestres, implantou programas de residência médica em cinco especialidades e propôs o projeto do curso de Medicina da Universidade Federal do Acre (UFAC), implantado em 2002.

Em 2004, foi relançada a *Gazeta Médica da Bahia*,¹⁴ fundada em 1866, e até dezembro de 2005 foram publicados cinco novos números. A Faculdade

¹⁴ Ver: www.medicina.ufba.br/gmbahia.

de Medicina da Bahia mantém atualizado o seu *site*,¹⁵ no qual hospeda diversos *links* para o desenvolvimento dos programas de ensino médico na graduação e pós-graduação.

Com base no projeto de mapeamento do patrimônio artístico cultural da UFBA, obtivemos a coleta dos patrimônios artísticos da Faculdade de Medicina da Bahia que se encontram na base de dados dos *sites* da Comissão Permanente de Arquivo (CPArq) e do Repositório Institucional (RI), conforme se lista a seguir.

¹⁵ Ver: www.medicina.ufba.br.



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/criacao-da-faculdade-de-medicina>.

Criação da Faculdade de Medicina – a obra retrata a “Criação da Faculdade de Medicina” políptico a óleo, figurando a assinatura, pelo príncipe Regente D. João IV, do documento que autoriza a criação da faculdade.

AUTOR: Carlos Bastos, 1982.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala dos diretores, 1º andar, Memorial da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA), no Pelourinho.

**LAPIDE EM HOMENAGEM AO BICENTENÁRIO DA FACULDADE DE MEDICINA
(1808-2008)**



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/lapide-em-homenagem-ao-bicentenario-da-faculdade-de-medicina-1808-2008>.

ÉPOCA: 2008.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala dos lentes, 1º andar, Memorial da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Pelourinho.

QUADRO DE DOUTORES 1930



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/quadro-de-doutores-1930>.

AUTOR: desconhecido.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da reserva técnica, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

FOTOGRAFIA DOS FORMANDOS FARMACÊUTICOS E QUÍMICOS EM 1915



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/quadro-de-formandos-1915>.

AUTOR: desconhecido.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da Reserva Técnica, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. FRANCISCO MARCELINO GESTEIRA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-francisco-marcelino-gesteira>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: desconhecido.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da Reserva Técnica, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. MATHIAS MOREIRA SAMPAIO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-mathias-moreira-sampaio>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: Vieira Campos.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da congregação, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. EGAS CARLOS MONIZ SODRÉ DE ARAGÃO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-egas-carlos-moniz-sodre-de-aragao>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: Vieira Campos.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da congregação, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. FRANCISCO DOS SANTOS PEREIRA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-francisco-dos-santos-pereira>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: Vieira Campos.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da congregação, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. JUSTILIANO DA SILVA GOMES



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-justiliano-da-silva-gomes>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: Lopes Rodrigues.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da congregação, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. ROMUALDO ANTONIO SEIXAS



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-romualdo-antonio-seixas>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: Couto.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da congregação, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. VIRGÍLIO CLÍMACO DAMÁSIO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-virgilio-climaco-damasio>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: desconhecido

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da Congregação, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. JOÃO ANTUNES CHAVES



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-joao-antunes-chaves>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: desconhecido.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da congregação, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. MANUEL LANDISLAU ARANHA DANTAS



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-manuel-landislau-aranha-dantas>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: desconhecido.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da congregação, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. JOSÉ GÓES CIQUEIRA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-jose-goes-ciqueira>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: desconhecido.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da congregação, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. JOAQUIM DE SOUZA VELHO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-joaquim-de-souza-velho>.

TÉCNICA: Óleo sobre tela.

AUTOR: Desconhecido.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da congregação, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. ESTÁCIO L. V. DE LIMA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-estacio-l-v-de-lima>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: desconhecido.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: *hall* do salão nobre, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. EDUARDO DE SÁ OLIVEIRA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-eduardo-de-sa-oliveira>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: desconhecido.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: *hall* do salão nobre, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. FERNANDO LUZ



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-fernando-luz>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: desconhecido.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: *hall* do salão nobre, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. ANTÔNIO IGNÁCIO DE MENEZES



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-antonio-ignacio-de-menezes>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: Robespierre de Farias.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: *hall* do salão nobre, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. FRANCISCO PEIXOTO DE MAGALHÃES NETO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-francisco-peixoto-de-magalhaes-neto>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: Robespierre de Farias.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: *hall* do salão nobre, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. OSWALDO CRUZ (HORONÁRIO)



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-oswaldo-cruz-horonario>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: Robespierre de Farias.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: *hall* do salão nobre, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. ADRIANO DOS REIS GORDILHO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-adriano-dos-reis-gordilho>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: desconhecido.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: hall do salão nobre, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. ARISTIDES PEREIRA MALTEZ



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-aristides-pereira-maltez>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: Desconhecido.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: *hall* do salão nobre, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. JOSÉ OLÍMPIO DA SILVA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-jose-olimpio-da-silvaossscar>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: desconhecido.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: hall do salão nobre, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. OSCAR FREIRE DE CARVALHO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-oscar-freire-de-carvalho>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: Vieira Campos.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: hall do salão nobre, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

FOTOGRAFIA HISTÓRICA DOS PROFESSORES CATEDRÁTICOS DA FAMEB-UFBA (SÉCULO XIX)



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/fotografia-historica-dos-professores-catedraticos-da-famed-ufba-sec-xix>.

Reunidos os homens mais eminentes da ciência baiana, professores catedráticos desta primeira e gloriosa Faculdade de Medicina do Brasil, em fins dos séculos XIX. São eles os doutores: José Eduardo Freire de Carvalho, Pacífico Pereira, Alfredo Britto; diretores: José Olympio de Azevedo, Anísio Circumdo de Carvalho, Rodrigues Doris, Manuel de Araújo, Guilherme Pereira Rebello, Fortunato Augusto da Silva, Braz H. do Amaral, Amélio Vianna, Pacheco Mendes, Affonso de Carvalho, Carneiro de Campos, Climério de Oliveira, Antônio Gouvêia e Nina Rodrigues.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala das lentes, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

**QUADRO DO DIPLOMA DA DR.^a RITA LOBATO VELHO LOPES/ 1^a MÉDICA
BRASILEIRA E 2^a LATINO-AMERICANA**



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/dra-rita-lobato-velho-lopes-1a-medica-brasileira>.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala das lentes, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. RUBIM DE PINHO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-rubim-de-pinho>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: Henrique Passos.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: hall do salão nobre, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. TRÍPOLI GALDENZE



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-tripoli-galdenze>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: Henrique Passos.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: hall do salão nobre, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. EDÍSTIO PONDE



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-edistio-ponde>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: Robespierre de Farias.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: hall do salão nobre, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

**ESFULÁPIO – ESCULTURA EM ALUMÍNIO MARTELADO E PATINADO, DE
AUTORIA DE MÁRIO CRAVO, EXECUTADO PARA O MEMORIAL DA
MEDICINA, 1982**



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/esculapio>.

AUTOR: Mário Cravo, 1982.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: entrada principal da Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

**ESCULTURA DO DR. MANUEL VITORINO PEREIRA, TÉCNICA
ARGAMASSA DE CIMENTO, CAL E AREIA, COM ARMADURA INTERNA
DE FERRO**



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/drmanuel-vitorino-pereira-0>.

AUTOR: Pasquale Chico.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: ornamenta a rotunda do Anfiteatro Alfredo Britto na Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

ESCULÁPIO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/esculapio-0>.

AUTOR: Pasquale Chico.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: ornamenta a rotunda do Anfiteatro Alfredo Britto na Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

**RÉPLICA DO ESTANDARTE DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA,
EM COMEMORAÇÃO AO BICENTENÁRIO DA FACULDADE DE MEDICINA
DA BAHIA**



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/estandarte-da-famed-em-comemoracao-ao-seu-bicentenar>
io.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala dos diretores, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

**BANDEIRA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, ANEXADAS ÀS
CONDECORAÇÕES OUTORGADAS À INSTITUIÇÃO**



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/bandeira-da-faculdade-de-medicina-da-bahia>.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala dos diretores, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

FOTOGRAFIA DA DR.^a CARMEM MESQUITA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dra-carmem-mesquita>.

AUTOR: fotógrafo não identificado.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala reserva técnica, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

LÁPIDE PARA COMEMORAR O 1º CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/lapide-do-1o-centenario-de-fundacao-da-famed>.

ÉPOCA: 1908.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: hall do salão nobre, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

FOTOGRAFIA DO FORMANDO DR. ADRIANO AZEVEDO PONDÉ



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/adriano-azevedo-ponde>.

AUTOR: T. Dias BA.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala reserva técnica, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DR. JOAQUIM MARTAGÃO GESTEIRA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-joaquim-martagao-gesteira>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: *hall* do salão nobre, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

AUTOR: Robespierre de Farias.

LAPIDE EM HOMENAGEM AO BICENTENÁRIO DA FACULDADE DE MEDICINA (1808-2008)



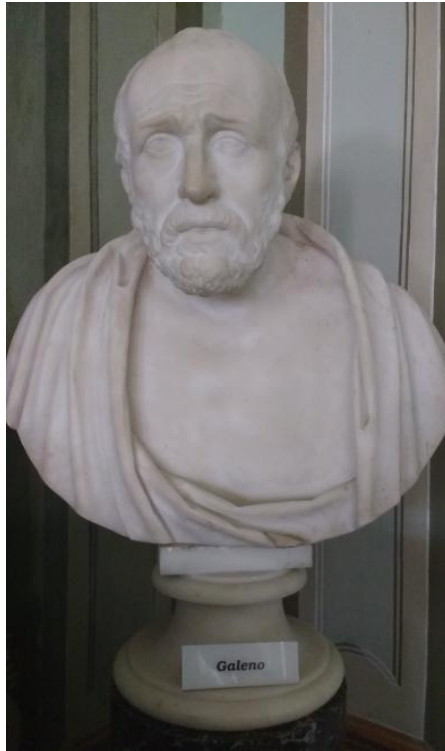
Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/lapide-em-homenagem-ao-bicentenario-da-faculdade-de-medicina-1808-2008>.

ÉPOCA: 2008.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala dos lentos, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

GALENO – BUSTO EM MÁRMORE BRANCO DE GALENO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/galeno>.

AUTOR: não identificado.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: salão nobre, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DA PRAÇA ORIGINAL DO TERREIRO DE JESUS



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/praca-original-do-terreiro-de-jesus>.

AUTOR: João Augustus, 1905.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala dos lentes, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO D. PEDRO II



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/d-pedro-ii>.

Técnica: óleo sobre tela.

AUTOR: J.A.C Couto, 1874.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala dos lentes, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO DIRETOR PROF. AUGUSTO CESAR VIANA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/diretor-prof-augusto-cesar-viana>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: Vieira Campos, 1930.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala dos lentes, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

QUADRO DO SECRETÁRIO DR. CINCINATO PINTO DA SILVA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/secretario-drcincinato-pinto-da-silva>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: J.A. C. Couto.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da secretaria geral, 1º andar, Faculdade de Medicina da Bahia (Pelourinho).

**ESTANDARTE DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, QUE
ACOMPANHOU OS ACADÊMICOS ATÉ SUA PARTIDA PARA CANUDOS**



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/estandarte-da-famed-que-acompanhou-os-academicos-ate-sua-partida-pra-canudos>.

LOCALIZAÇÃO: sala dos diretores, 1º andar, Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Pelourinho.

QUADRO DO SECRETÁRIO DR. PRUDENCIO JOSÉ SOUZA BRITO COTEGIPE



Disponível em:

<https://cparq.ufba.br/acervo/secretario-drprudencio-jose-souza-brito-cotegipe>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

AUTOR: assinatura ilegível (desconhecido).

LOCALIZAÇÃO: sala da secretária geral, 1º andar, Memorial da Faculdade de Medicina Universidade Federal da Bahia (UFBA), Pelourinho.

QUADRO O PASTOR, TÉCNICA ÓLEO SOBRE TELA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/o-pastor>.

AUTOR: Presciliano Silva, 1926.

LOCALIZAÇÃO: corredor da entrada principal, 1º andar, Memorial da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Pelourinho.

QUADRO DO DR. RAMIRO AFONSO MONTEIRO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/dr-ramiro-afonso-monteiro-0>.

Técnica: óleo sobre tela.

AUTOR: J.A.C. Couto.

LOCALIZAÇÃO: sala dos lentes, 1º andar, Memorial da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Pelourinho.

Mais obras da Faculdade de Medicina podem ser acessadas em:
[https://cparq.ufba.br/listagem-acervo-artistico-audiovisual-por-usuario?uid=jailma&field
_localiz_acervo_value=](https://cparq.ufba.br/listagem-acervo-artistico-audiovisual-por-usuario?uid=jailma&field_localiz_acervo_value=).

ESCOLA POLITÉCNICA DA UFBA

PATRICIA PRATES¹⁶

JUSTINO MOISÉS DA SILVA DOMINGUES¹⁷

Ms JOSEANE OLIVEIRA

Professora Dra.LÍDIA BRANDÃO TOUTAIN

A Escola Politécnica está situada no *campus* da Federação, Rua Professor Aristides Novis nº 2, Salvador (BA). Foi fundada em 14 de março de 1987 por Arlindo Fragoso juntamente com o empenho de alguns baianos. A escola foi instalada inicialmente no Pelourinho, mantida pelo Instituto Politécnico, fundado em 12 de julho de 1896, também por Arlindo Fragoso; em 1934, passou por federalização e, em 1938, por desfederalização. Entre 1940 e 1944, ficou sob controle estadual e, junto a outras instituições de ensino superior existentes à época, veio formar a Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Em 5 de julho de 1896, Arlindo Coelho propôs a criação de um Instituto Politécnico, através da ação conjugada de particulares e do governo estadual. Em uma segunda reunião, foram discutidos e aprovados os estatutos do Instituto Polytechnico da Bahia, instalado em 12 de julho. O Instituto Politécnico passou a organizar a futura Escola Politécnica e “em 6 de dezembro foi lido e aprovado o Regulamento pelo qual se regeria a “Escola Polytechnica da Bahia”. (GUIMARÃES, 1957).

Em 9 de maio de 1898, através do Decreto nº 2803, a Escola Politecnica da Bahia ganha o “título de Escola Livre, com todos os privilégios e garantias da Escola Federal Congênere”. (GUIMARÃES, 1957).

No ano de 1901, a Escola Politécnica diplomou os primeiros engenheiros geógrafos e, em abril do mesmo ano, houve uma mudança de suas instalações para a Rua João Florêncio, nº 1, situada na esquina da Praça da Piedade.

Em 1902, houve a formação do primeiro engenheiro civil pela Escola Politécnica. Em 1904, a Escola Politécnica passou por momentos difíceis, devido ao atraso do governo no pagamento das subvenções estaduais, houve falta de recursos materiais, chegando a cogitar-se o seu fechamento, o que não

¹⁶ Graduanda em Engenharia Civil.

¹⁷ Graduando em Engenharia Civil.

ocorreu devido aos esforços de seus fundadores para mantê-la em funcionamento,

Em 1905, a situação financeira da escola melhorou devido ao recebimento das subvenções estaduais atrasadas. É adquirido o Palacete Salvador, local onde atualmente está fixado o Edifício Fundação Politécnica, para abrigar as instalações da escola. Em setembro desse mesmo ano, mudou-se, mais uma vez, a escola Politécnica, que permaneceu até 1960 nessa sede.

Os anos de 1917 e 1926 marcaram a escola, com a publicação da revista *A Politécnica* e com a perda do seu fundador, Arlindo Coelho Fragoso, respectivamente.

Em 18 de fevereiro, o Instituto Politécnico, através de assembleia, modificou seus estatutos e criou a Fundação Escola Politécnica da Bahia.

O ano de 1934 foi marcante para a Escola Politécnica, pois ela tornou-se um Instituto Federal de Ensino, com apoio decisivo de Leopoldo Amaral e Juracy Magalhães, interventor federal da Bahia.

Em 13 de novembro de 1939, assumiu o cargo de diretor da Politécnica o Professor Arquimedes Guimarães. A Escola Politécnica ficaria sob administração estadual até 1944 (GUIMARÃES, 1957). O Decreto-Lei nº 11.742, de 11 de novembro de 1939, aprovou o contrato entre a União e o Estado e estabeleceu as regras sobre a organização da escola e condições de sua transferência para o Estado.

Foram criados os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia Industrial Química, todos com duração de 5 anos. Em 24 de janeiro de 1946, através do Decreto nº 9.737, a Escola Politécnica da Bahia foi federalizada e, em 8 de abril de 1946, foi integrada à UFBA pelo Decreto nº 9.155.

A Congregação da Escola Politécnica da UFBA, através de seu Regimento Interno de 1949, reconheceu a necessidade da instalação de novos cursos de graduação, que são eles: Engenheiros Industriais Mecânicos, Engenheiros Industriais Metalurgistas e Engenheiros de Minas.

Em 7 de maio de 1953, houve a aquisição do terreno na Rua Aristides Novis, na Federação, que, posteriormente, se tornaria o novo endereço da Escola Politécnica. Em 9 de julho do mesmo ano, foi designada, pelo professor

e reitor Edgard Santos, a Comissão de Planejamento e Projeto do Conjunto Politécnico, através da Portaria nº 50, composta por professores da própria UFBA.

O Conjunto Politécnico foi projetado com quatro blocos principais: “com capacidade para uma população escolar de 1600 alunos” (TARQUÍNIO, 1960), sendo o bloco I o único construído, e sua utilização foi prevista para fins didáticos, pesquisas, biblioteca e administração.

Além disso, para complementar o conjunto: “[...] uma pequena barragem e uma usina hidroelétrica, destinadas às práticas de hidráulica e mecânica aplicada, além de secções para modelos de hidrodinâmica”. (TARQUÍNIO, 1960).

Em 1960, a sede da Escola Politécnica era transferida para a Rua Aristides Novis, onde está até os dias atuais (TARQUÍNIO, 1960).

A partir de 1960, a Escola Politécnica continuou sua expansão, criando inúmeros cursos de aperfeiçoamento, extensão e diversos cursos de especialização em parcerias com empresas como a Petrobras, Coelba, Telebahia, Odebrecht, Eletrobrás e outras. Em 1966, a escola implantou o curso de Engenharia Mecânica, através da Resolução do Conselho Universitário (Consuni) da UFBA, de 2 de dezembro de 1966. Em 1977, o curso de Engenharia Sanitária e Ambiental teve sua autorização através da resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da UFBA, de 6 de dezembro de 1977, e seu reconhecimento ocorreu em 1981 através da Portaria nº 529.

O curso de Engenharia de Minas foi criado através do Parecer nº 689 de 1976 e reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) no ano de 1984.

Na década de 1980, iniciou-se a pós-graduação, sendo o primeiro mestrado criado em setembro de 1987, na área de Engenharia Química, contando com o apoio das empresas do Polo Petroquímico de Camaçari e do convênio com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

No final de 1993, era aprovado o curso de mestrado em Engenharia Elétrica, com previsão para começar efetivamente em março de 1994.

Os cursos de mestrado em Engenharia de Produção e Engenharia Ambiental Urbana foram aprovados, respectivamente, em 1995 e 1997. Em 2007, foram criados os cursos de doutorado em Engenharia Química (PPEQ) e

em Engenharia Industrial (PEI). Em 2008, foram criados os cursos de graduação em Engenharia de Produção, Engenharia da Computação, Engenharia de Controle e Automação de Processos.

Atualmente, a Escola possui 11 cursos de graduação, sete mestrados acadêmicos, um mestrado profissional, seis doutorados, 16 cursos de especialização e diversos cursos de extensão, sendo a maior unidade da UFBA e o maior centro de ensino de Engenharia da Bahia.

A partir do projeto de mapeamento do patrimônio artístico cultural da UFBA, obtivemos a coleta descrita a seguir.

ANTÔNIO FERRÃO MONIZ DE ARAGÃO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/antonio-ferrao-moniz-de-aragao>.

AUTOR: Presciliano Silva.

ÉPOCA: 1915.

TÉCNICA: Óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

ANTÔNIO CARLOS MASCARENHAS



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/antonio-carlos-mascarenhas>.

AUTOR: Félix Sampaio.

ÉPOCA: 1997.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

ARCHIMEDES DE SIQUEIRA GONÇALVES



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/archimedes-de-siqueira-goncalves>.

AUTOR: Alberto Valença.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

ARLINDO COELHO FRAGOSO

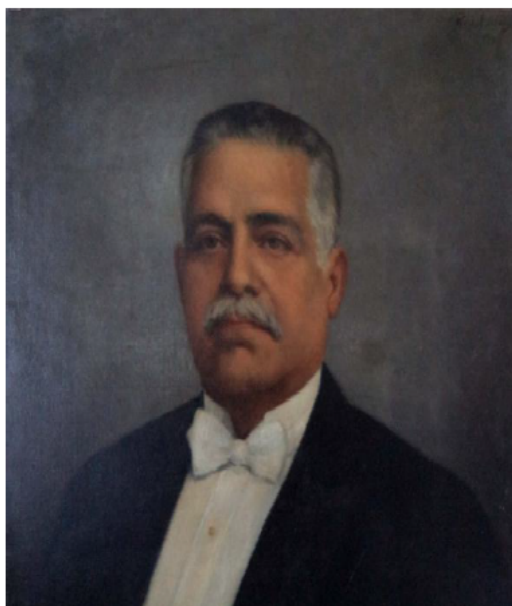


Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/arlindo-coelho-fragoso>.

AUTOR: Francisco Terêncio Vieira de Campos.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/americo-furtado-de-simas>.

AUTOR: Robespierre de Farias.

ÉPOCA: 1944.

Nº DO TOMBO ANTERIOR: sem tombamento. Será tombada futuramente pela Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

PROCEDÊNCIA/FORMA DE AQUISIÇÃO: pintada na Escola Politécnica da UFBA.

DIMENSÕES: 65 cm x 54 cm

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da UFBA.

ALCEU HILTNER



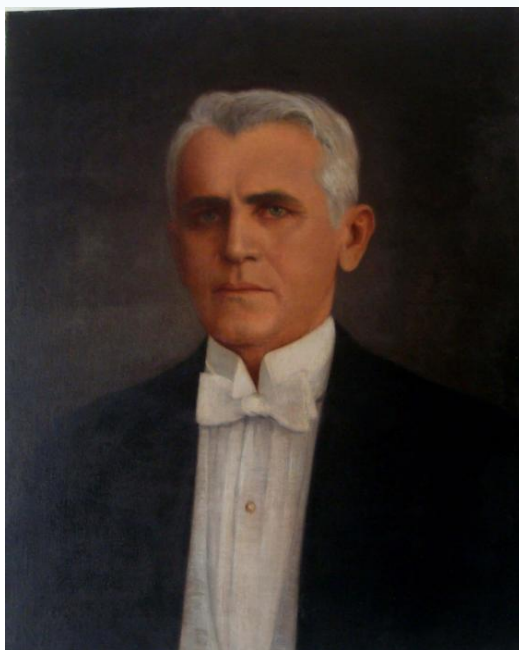
Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/alceu-hiltner>.

AUTOR: Maria Idalina.

TÉCNICA: Óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

EPAMINONDAS DOS SANTOS TORRES



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/epaminondas-dos-santos-torres>.

AUTOR: Robespierre de Farias.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

FRANCISCO LOPES DA SILVA LIMA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/francisco-lopes-da-silva-lima>.

AUTOR: Francisco Terêncio Vieira de Campos.

TÉCNICA: Óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

FRANCISCO PENALVA DE FARIAS



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/francisco-penalva-de-farias>.

AUTOR: Vieira de Campos.

ÉPOCA: 1923.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

FRANCISCO DE SOUZA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/francisco-de-souza-0>.

AUTOR: Robespierre de Farias.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

FRANCISCO DE SOUZA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/francisco-de-souza>.

AUTOR: Vieira de Campos.

ÉPOCA: 1917.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

FRANCISCO DE FREITAS GUIMARÃES



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/francisco-de-freitas-guimaraes>.

AUTOR: Emídio Magalhães.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

ARTUR NEIVA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/artur-neiva>.

AUTOR: Francisco Terêncio Vieira de Campos.

ÉPOCA: 1930.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

AURÉLIO BRITO DE MENEZES



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/aurelio-brito-de-menezes>.

AUTOR: Emídio Magalhães.

TÉCNICA: Óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

CARLOS FURTADO DE SIMAS



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/carlos-furtado-de-simas>.

AUTOR: Emídio Magalhães.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

ARTUR DE SÁ MENEZES



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/artur-de-sa-menezes>.

AUTOR: sem autor.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

ALFREDO DE ANDRADE



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/alfredo-de-andrade>.

AUTOR: Francisco Terêncio Vieira de Campos.

ÉPOCA: 1929.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

BUSTO DE ARLINDO COELHO FRAGOSO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/busto-de-arlindo-coelho-fragoso>.

AUTOR: não identificado.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Auditório Leopoldo Amaral, 6º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

NÃO IDENTIFICADO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/nao-identificado-2>.

AUTOR: não identificado.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da congregação da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA), 5º andar.

BUSTO DE JURACY MAGALHÃES



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/busto-de-juracy-magalhaes>.

AUTOR: não identificado.

ÉPOCA: 1936.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: sala da Congregação da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA), 5º andar.

FREDERICO FERREIRA PONTES



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/frederico-ferreira-pontes>.

AUTOR: Francisco Terêncio Vieira de Campos.

ÉPOCA: 1911.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

FREDERICO FERREIRA PONTES



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/frederico-ferreira-pontes-0>.

AUTOR: Alberto Valença.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

JOAQUIM LICINIO DE SOUZA ALMEIDA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/joaquim-licinio-de-souza-almeida>.

AUTOR: Alberto Valença.

TÉCNICA: Óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

JOSÉ AMÉRICO DA COSTA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/jose-americano-da-costa>.

AUTOR: Alberto Valença.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

JOSÉ JOAQUIM SEABRA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/jose-joaquim-seabra>.

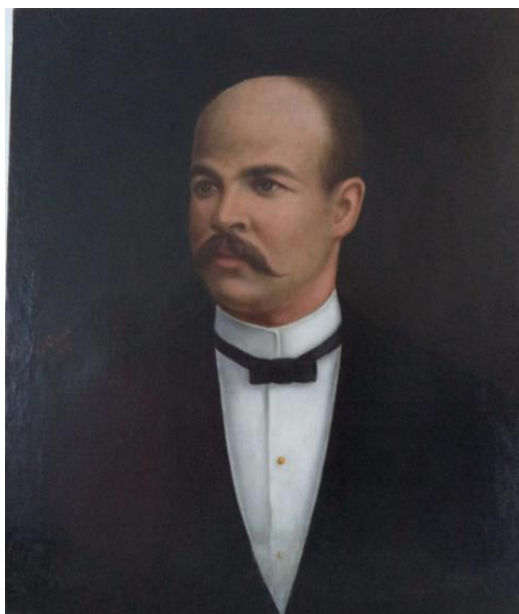
AUTOR: Francisco Terêncio Vieira de Campos.

ÉPOCA: 1910.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

JOSÉ NUNO DE BARROS PEREIRA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/jose-nuno-de-barros-pereira>.

AUTOR: José Antonio S. Couto.

TÉCNICA: Óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

JUSTINO SILVEIRA FRANCA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/justino-silveira-franca>.

AUTOR: Francisco Terêncio Vieira de Campos.

ÉPOCA: 1921.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

MANUEL LUZ DO REGO



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/manuel-luz-do-rego>.

ÉPOCA: 1929.

TÉCNICA: Óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

MIGUEL FERREIRA DUTRA



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/miguel-ferreira-dutra>.

AUTOR: Alberto Valença.

TÉCNICA: Óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

LEOPOLDO AMARAL



Disponível em: <https://cparq.ufba.br/acervo/leopoldo-amaral>.

TÉCNICA: óleo sobre tela.

LOCALIZAÇÃO ATUAL: Memorial Arlindo Coelho Fragoso, 4º andar, Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

REFERÊNCIAS

Comissão da verdade da UFBA entrega relatório final na segunda- feira (18). ASSUFBA, Salvador, 13 de agosto de 2014. Disponível em: <<http://www.assufba.org.br/novo/comissao-da-verdade-da-ufba-entrega-relatorio-final-na-segunda-feira-18/>>. Acesso em: 15 maio 2020.

FARIA, Sérgio Fraga Santos. **Escola Politécnica**: Tradição de grandes nomes na história da Bahia. Salvador: Editora Helvécia, 2004. 159p.

GUIMARÃES, Archimedes Pereira. **Escola Politécnica da Bahia: 1896 a 1947**. Salvador: Escola Politécnica da Bahia, 1972. p. 385.

GIDI, Antônio. **UFBA: do século XIX ao século XXI**. Ed. EDUFBA. 2010. Pág.261. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/5293>>. Acesso em: 10 ago. 2019.

MACHADO, Z.M.; FAUSTO, C.M.G. AGUIAR. **Relatório do acervo de pinturas da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia**, Salvador: 2015.

TOUTAIN, Lídia Brandão; SILVA, Rubens. **UFBA do século XIX ao século XX**. Salvador: EDUFBA, 2010. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/5293/1/Ufba%20do%20sec%20XIX%20ao%20sec%20XXI_RI.pdf. Acesso em: 11ago. 2019.

_____, Lídia Maria Batista Brandão; BARBOSA, Marilene Lobo Abreu; VARELA, Aida Varela. **Reitores UFBA: de Edgard Santos a Naomar de Almeida Filho**, Salvador: EDUFBA, 2011. Disponível em <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/5294/1/Reitores_UFBA_Digital.pdf>. Acesso em: 15 maio 2020.

REITORES UFBA DE EDGAR SANTOS A NAOMAR DE ALMEIDA FILHO. 2011. Ed. EDUFBA. Memorial v. 2. Página 251. Disponível em: <<https://ufba.br/historico>> Aceso em: 10 set. 2019.

Repositório institucional da UFBA. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/20665>>. Acesso em: 14 maio 2022.

SOBRE OS(AS) COLABORADORES(AS)/AUTORES(AS)

Aline Borges Cardoso

Graduanda em bacharelado em Farmácia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), *campus* Salvador. Estagiária no Projeto “Inventário e Política de Preservação, Conservação e Restauração do Patrimônio Artístico, Documental e Cultural da UFBA”, instalado no Sistema de Bibliotecas (SIBI) em Ondina. Estagiária voluntária no Laboratório de Pesquisa em Matéria Médica (Lapemm) da Faculdade de Farmácia (Facfar) da UFBA.

Ana Maria Cerqueira Lima

Mestre em Saúde Ambiente e Trabalho pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especialista em Tecnologia, Inovação e Organização do Conhecimento pela UFBA. Bacharela em Estatística pela UFBA. Graduada em Matemática pela UFBA. Graduada em Artes Plástica pela UFBA.

Ângela Reis Teixeira

Bacharela em Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Graduanda em Medicina pela UFBA. Participou do Projeto “Inventário e Política de Preservação, Conservação e Restauração do Patrimônio Artístico, Documental e Cultural da UFBA” (2016-2019). Integrou a equipe de apoio da I Semana Nacional de Arquivos, realizada em junho de 2017, em Salvador (BA).

Carine da Silva Bomfim

Graduanda em Economia pela Faculdade de Ciências Econômicas (FCE) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Concluinte do semestre 2020.2. Bolsista do projeto Permanecer da FCE e dos Projetos de Permanência das Ações Afirmativas, Educação e Diversidades com foco nas áreas de “Memória e difusão de informação arquivísticas da UFBA referente às lutas políticas no período da Ditadura Militar” (2014), da Inserção digital do material colhido no Projeto “Inventário e Política de Preservação, Conservação e Restauração do Patrimônio Artístico, Documental e Cultural da UFBA” (2019). Integrou a equipe de apoio da I Semana Nacional de Arquivos, realizada em junho de 2017, em Salvador. Participou, em 2015, das atividades de identificação do acervo bibliográfico, documental e de restauração dos Lugares de Memória do Sistema de Bibliotecas (SIBI) da UFBA.

Daruane Ferreira da Silva

Graduanda em Fisioterapia na Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador. Bolsista de Projetos Especiais da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proae) e voluntária do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação

Científica (Pibic) na área de Mobilidade Hospitalar. Possui formação nos cursos de Ventosaterapia, Liberação Miofascial Manual e Instrumental e Primeiros Socorros. Apesar do curso de Saúde, a atuação como bolsista e a participação na elaboração do relatório do mapeamento do patrimônio artístico cultural são de extrema importância para formação e desenvolvimento pessoal.

Girlaci Cruz Andrade

Advogada formada pela Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (FDFUBA). Bacharela Interdisciplinar em Humanidades. Integrante, extensionista, mediadora e pesquisadora do Observatório da Pacificação Social da UFBA. Participou do Projeto “Inventário e Política de Preservação, Conservação e Restauração do Patrimônio Artístico, Documental e Cultural da UFBA”. Integrou a equipe de competição em corte simuladas de Mediação e Negociação (UFBA). Membro da Septem. A Septem é o maior Centro de Aperfeiçoamento Jurídico do Brasil.

Graziele Nogueira

Graduanda no bacharelado em Secretariado Executivo Trilíngue na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Curso de Formação e Aperfeiçoamento em Controladoria Interna de Prefeituras e Câmaras Municipais pela Fundação César Montes (Fundacem). Curso Formação de Pregoeiro pelo Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP). Atualmente, é Coordenadora do Controle Interno na Prefeitura Municipal de Dom Macedo Costa (BA). Estagiária na pós-graduação no Centro Universitário Jorge Amado (Unijorge). Foi estagiária na Ouvidoria do Estado da Bahia, em Salvador (BA) (2013-2015). Foi estagiária no Ministério Público da Bahia, em Salvador (BA) (2014). Foi estagiária na UFBA (2015-2017).

Guilherme Tharso da Silva Oliveira

Graduando em Engenharia Civil na Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (EPUFBA), técnico em Edificações pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), *campus* Barreiras. Atualmente, atua na área de gestão e planejamento de obras na iniciativa privada, participou do Projeto “Inventário e Política de Preservação, Conservação e Restauração do Patrimônio Artístico, Documental e Cultural da UFBA”.

Jailma Costa Brito

Nutricionista graduada pela Escola de Nutrição da Universidade Federal da Bahia (Enufba). Concluinte do semestre 2022.2. Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Alimentação e Cultura (Nepac) da UFBA. Participou do Projeto “Inventário e Política de Preservação, Conservação e Restauração do Patrimônio Artístico, Documental e Cultural da UFBA”. Integrou a equipe de apoio da I Semana Nacional de Arquivos, realizada em junho de 2017, em Salvador (BA). Participou das atividades de identificação do acervo bibliográfico

e documental, na restauração dos Lugares de Memória do Sistema de Bibliotecas (SIBI) da UFBA, inaugurado em 8 de setembro de 2015.

Joseane Oliveira da Cruz

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pós-graduada em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), bacharel em Arquivologia pela UFBA. Atualmente, é arquivista do Sistema de Bibliotecas (SIBI) da UFBA. Membro do Comitê Executivo para implantação do Processo Eletrônico Nacional (PEN) na UFBA. Tutora do curso de capacitação para o UFBAPEN e professora do Módulo 4 – Capacitação UFBAPEN: Procedimentos básicos para digitalização de documentos. Possui experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Arquivologia, planejamento e implementação de ações para assegurar a preservação de documentos em meio analógico e digital, orientação e consultoria no contexto da preservação documental, gestão de documentos, arranjo arquivístico no âmbito do arquivo institucional e arquivo pessoal. Realiza orientação em projeto do Programa Permanecer na UFBA. Atuou como arquivista na UFS no período de 2009 a 2014.

Lídia Maria Batista Brandao Toutain

Professora titular e Decana do Instituto de Ciência da Informação (ICI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), do Departamento de Fundamentos e Processos Informacionais (DFPI), e membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Coordenadora do Programa de Pós Graduação do ICI-PPGCI/UFBA (set. 2021 – fev.2023). Doutora em Filosofia pela Universidad de León – España, en el Programa de Comunicación, Acción y Conocimiento. Mestre em Metodologia do Ensino Superior pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Especialista en Derecho para las Tecnologías de la Información y de la comunicación, pelo Foro Europeo de Desarrollo Empresarial de España. Especialista em Documentación Aplicada a la Conservación de Bienes Culturales pelo Instituto Del Patrimonio Historico y Cultural / Mec – España; especialista em Serviços Automatizados em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e graduada em Biblioteconomia e Documentação pela UFBA. Nomeada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para atuar no Portal de Periódicos (2019-), representante da UFBA no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para atuar na Rede Cariniana de Preservação Digital (2015-atual). Implantou o Sistema de Informação ao Cidadão (SIC) na UFBA, em 2012, e foi sua primeira coordenadora. Foi diretora do ICI (2006-2010). Superintendente do Sistema Universitário de Biblioteca (SIBI) da UFBA (2015-2019). Foi eleita, em 2009, presidente da Comissão responsável para elaborar a Resolução que criou o SIBI da UFBA. Implantou e implementou

a Comissão Permanente de Arquivo (CPArq) da UFBA, e foi eleita pelo Conselho Universitário (Consuni) como primeira presidente, atuando de 2010 a 2020. Responsável pela implantação da Política de Arquivo da Universidade, aprovada no Conselho Universitário (Consuni). Representante da UFBA no Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo (SIGA), subcomissão do Ministério de Educação do Arquivo Nacional. Tem experiência na área de Ciência da Informação e Arquivologia, com ênfase em Teoria da Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: semiótica, epistemologia da comunicação, informação e imagem, preservação e memória. Líder do Grupo Interinstitucional de Processos Semiótico e de Design (Gides) cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Título de Cavaleiro da Ordem do Mérito do Estado da Bahia. Medalha Maria Quitéria, honraria concedida pela Câmara Municipal de Salvador (BA). Foi membro do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) da 17ª Gestão (2015-2018), tendo sido eleita coordenadora da Comissão de Ensino do CFB e representante do CFB na Comissão de Avaliação do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Assessora de reitores da UFBA (2011-2015). Membro do Conselho Deliberativo do SIBI (2010-2013; 2015-2019).

Nilton César Nascimento dos Santos

Licenciatura em Ciências Naturais pela Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (Enufba). Concluinte do semestre 2021.1. Pós-graduação em docência no ensino de Ciências e Biologia, pela Faculdade Porto das Águas, pós-graduação em docência no ensino de Matemática e Física, pós-graduação em Educação Especial Inclusiva – surdocegueira e libras. Participou do Projeto “Inventário e Política de Preservação, Conservação e Restauração do Patrimônio Artístico, Documental e Cultural da UFBA”. Integrou a equipe de apoio da I Semana Nacional de Arquivos, realizada em junho de 2014, em Salvador (BA). Participou das atividades de identificação do acervo arquivístico e bibliográfico, na reestruturação dos Lugares de Memória do Sistemas de Bibliotecas (SIBI) da UFBA.

Patrícia Pontes

Engenheira Civil graduada pela Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pós-graduada em Gestão de Obras pela Faculdade Metropolitana de Ribeirão Preto. Participou do Projeto “Inventário e Política de Preservação, Conservação e Restauração do Patrimônio Artístico, Documental e Cultural da UFBA”. Integrou o grupo de pesquisadores do Centro Tecnológico da Argamassa da UFBA, em 2016. Participou das atividades de identificação do acervo bibliográfico e documental, na restauração dos Lugares de Memória do Sistemas de Bibliotecas (SIBI) da UFBA, inaugurado em 8 de setembro de 2015.

Rosali Sobreira

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Graduada em Decoração pela UFBA. Especialista em Iluminação e Design de Interiores e em Gerenciamento de Obras, Tecnologia e Qualidade da Construção pelo Instituto de Pós-Graduação e Graduação (IPOG). Técnica em Desenho Técnico em Construção Civil. Possui experiência em planejamento e gestão de obras, projetos de decoração, paisagismo e projetos de segurança contra incêndio e pânico em edificações.

Talita Veiga Gomes

É museóloga na Presidência da República – Diretoria Curatorial dos Palácios Presidenciais (DCPP). Atualmente, cursa doutorado em Ciências da Informação na Universidade de Brasília (UnB). Coordenou o Núcleo de Preservação do Sistema de Bibliotecas (SIBI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestre em Museologia pela UFBA; graduada em Museologia com habilitação em Museus de Artes e Museus de História da UFBA. Atuação e pesquisa na área de Preservação, Conservação e Restauro de Coleções, com ênfase em documentos gráficos. Pesquisadora da área de público e não público de museus; membro do Grupo de Estudos em Museologia, Museus e Monumentos (GREMM) da UFBA; Membro do Grupo de Pesquisa Museologia, Patrimônio e Memória da UnB.